

# COMO EU ENTENDO CONVITES DA VIDA

**DIVALDO PEREIRA FRANCO**

ESPÍRITO DE JOANNA DE ÂNGELIS

Valentim Neto - 2017  
(Revisão de expressões e apontamentos)  
[neto.aga@gmail.com](mailto:neto.aga@gmail.com)

# ÍNDICE

CONVITES DA VIDA	4
CAPITULO 1 = CONVITE À ALEGRIA	6
CAPITULO 2 = CONVITE AO AMOR	7
CAPITULO 3 = CONVITE À ASCENSÃO	8
CAPITULO 4 = CONVITE AO BEM	9
CAPITULO 5 = CONVITE À CALMA	10
CAPITULO 6 = CONVITE À CARIDADE	11
CAPITULO 7 = CONVITE À COMPAIXÃO	12
CAPITULO 8 = CONVITE À CONTINÊNCIA	13
CAPITULO 9 = CONVITE À CORAGEM	14
CAPITULO 10 = CONVITE À DECISÃO	15
CAPITULO 11 = CONVITE À DEFINIÇÃO	16
CAPITULO 12 = CONVITE AO DESPRENDIMENTO	17
CAPITULO 13 = CONVITE AO DEVER	18
CAPITULO 14 = CONVITE À DISCIPLINA	19
CAPITULO 15 = CONVITE À EDIFICAÇÃO	20
CAPITULO 16 = CONVITE À EDUCAÇÃO	21
CAPITULO 17 = CONVITE AO EQUILÍBRIO	22
CAPITULO 18 = CONVITE À ESPERANÇA	23
CAPITULO 19 = CONVITE AO ESTUDO	24
CAPITULO 20 = CONVITE AO EVANGELHO	25
CAPITULO 21 = CONVITE AO EXAME	26
CAPITULO 22 = CONVITE À FÉ	27
CAPITULO 23 = CONVITE À FELICIDADE	28
CAPITULO 24 = CONVITE À FIDELIDADE	29
CAPITULO 25 = CONVITE À FRATERNIDADE	30
CAPITULO 26 = CONVITE À GRATIDÃO	31
CAPITULO 27 = CONVITE À HARMONIA	32
CAPITULO 28 = CONVITE À HUMILDADE	33
CAPITULO 29 = CONVITE À JOVIALIDADE	34
CAPITULO 30 = CONVITE À MEDIUNIDADE	35
CAPITULO 31 = CONVITE À ORAÇÃO	36

CAPITULO 32 = CONVITE À ORDEM	37
CAPITULO 33 = CONVITE AO OTIMISMO	38
CAPITULO 34 = CONVITE À PACIÊNCIA	39
CAPITULO 35 = CONVITE À PALAVRA	40
CAPITULO 36 = CONVITE À PARCIMÔNIA	41
CAPITULO 37 = CONVITE À PAZ	42
CAPITULO 38 = CONVITE AO PERDÃO	43
CAPITULO 39 = CONVITE À PERSEVERANÇA	44
CAPITULO 40 = CONVITE À PREVIDÊNCIA	45
CAPITULO 41 = CONVITE À PROBIDADE	46
CAPITULO 42 = CONVITE AO PROGRESSO	48
CAPITULO 43 = CONVITE À PRUDÊNCIA	49
CAPITULO 44 = CONVITE À PUREZA	50
CAPITULO 45 = CONVITE À REALIDADE	51
CAPITULO 46 = CONVITE AO RECATO	52
CAPITULO 47 = CONVITE À REFLEXÃO	53
CAPITULO 48 = CONVITE À REGENERAÇÃO	54
CAPITULO 49 = CONVITE À RENOVAÇÃO	55
CAPITULO 50 = CONVITE À RENÚNCIA	56
CAPITULO 51 = CONVITE À RESIGNAÇÃO	57
CAPITULO 52 = CONVITE À SAÚDE	58
CAPITULO 53 = CONVITE À SEMENTEIRA	59
CAPITULO 54 = CONVITE À SIMPLICIDADE	60
CAPITULO 55 = CONVITE À SOLIDARIEDADE	61
CAPITULO 56 = CONVITE À TOLERÂNCIA	62
CAPITULO 57 = CONVITE AO TRABALHO	63
CAPITULO 58 = CONVITE À TRANQUILIDADE	64
CAPITULO 59 = CONVITE AO VALOR	65
CAPITULO 60 = CONVITE À VIGILÂNCIA	66

## CONVITES DA VIDA

Joanna de Ângelis  
Curitiba, 5 de maio de 1972.

Para onde te voltes, onde quer que te encontres, defrontarás os incessantes convites da vida. Uns se dirigem aos fulcros do Espírito idealista estimulando à ascensão; outros gritam nos recônditos do ser atormentado, convocando ao profundo mergulho no sofrimento evitável.

Os arrojos tecnológicos facultam celeremente altas cargas de informações que te pesam constritoramente, debilitando as forças do teu ideal. Simultaneamente alargam horizontes para excelsas cogitações cuja magnitude transcende a tua capacidade de apreender.

A ladainha do desespero chama-te a atenção.

A balbúrdia sexólatra desperta-te a observação.

O brado de revolta convoca-te ao exame das situações.

As mercadorias do prazer espicaçam-te os sentidos.

A loucura generalizada convida-te à alucinação marginalizante.

O medo envolve-te em angústia injustificável.

Ocorre que a Terra transita de “mundo de expiação” para “mundo de regeneração”, consoante as felizes informações, recolhidas por Allan Kardec, da Espiritualidade Superior.

Concomitantemente a paz necessita da tua cooperação.

A cruzada do amor e da caridade inspira-te passos gigantescos na direção da liberdade plena.

O bem de qualquer denominação abrasa-te, guiando tuas aspirações nos rumos infinitos.

A esperança, embriagando teu Espírito, conduz as claridades divinas aos teus painéis íntimos.

Convidam-te: a reflexão a sublimes colóquios, a humildade a total desprendimento, a fé a mudança de paisagens, o dever à luta incessante pela sublimação, a paciência a cuidadosas realizações em profundidade, em suma, o Cristo, ao inexcédível serviço da luz.

Ainda ontem homens e mulheres célebres fizeram-se notáveis porque aceitaram os convites da vida, como desafios que aceitaram e dos quais se liberaram com resultados felizes, mediante os quais se engrandeceram, renovaram outros homens, outras mulheres e o mundo.

Milton, cego e pobre, após a morte de Cromwell, de quem era secretário, esqueceu-se da limitação e ditou à esposa e filhas, em poesia de lirismo ímpar, o seu “Paraíso Perdido”.

Steinmetz, não obstante a deformidade física, revelou-se a penosos esforços de cientista insuperável.

Roberto Luiz Stevenson, tuberculoso, olvidou as penas e tornou-se esteta da literatura.

Antonio Francisco Lisboa, o “Aleijadinho”, apesar das dores cruéis que experimentava em face da terrível enfermidade que sofria, esculpiu a pedra com arte primorosa.

Eunice Weaver aceitou o desafio da lepra e, após admiráveis contribuições sociais de outra natureza, levantou os Preventórios – isolamento infantil - para os descendentes sadios dos hansenianos, fazendo baixar a incidência do terrível mal, no Brasil.

Martin Luther King não temeu a discriminação racial e “negro” encabeçou as “marchas da paz”, inspirado na resistência pacífica, logrando inestimáveis conquistas para os irmãos perseguidos pelo vil preconceito.

Estigmatizados por estranhas enfermidades ou livres delas, tocados pelo ideal do amor e da beleza, incontáveis servidores da Humanidade atenderam os convites da vida.

Olha em derredor, aprofunda observações, ausculta as vozes inarticuladas em melodias sublimes em a Natureza e faz algo que te assinale positivamente a passagem pela Terra.

Qualquer contribuição de amor ao próximo e aprimoramento próprio, vale mais do que coisa nenhuma.

Não fique arrumando desculpas.

A vida é um sublime convite. Este livro apresenta-te alguns. (\*) Medita neles. É modesta contribuição que te trazemos quando a nacionalidade brasileira evoca o sesquicentenário da sua emancipação política.

Lembra-te de emancipar-te, também, das algemas escravocratas de qualquer natureza.

Liberta-te da opressão do mal, ainda hoje, agora.

Viver na Terra é honra que ninguém pode subestimar.

Um dia, o Rei Estelar, compreendendo a necessidade de elevar o humano às culminâncias da felicidade no Seu Reino, aceitou o convite-desafio do mundo em crescimento e desceu à Terra, erigindo-a, de tal modo que em breve a dor e a miséria baterão em retirada, definitivamente, a fim de que se instalem nela os chegados dias da “Jerusalém libertada” em plenitude de paz.

(\*) Diversas das presentes mensagens foram oportunamente divulgadas. Para formarem o atual volume nós mesmas fizemos a revisão de todas, atualizando-as a fim de oferecerem melhor harmonia de conjunto. — Nota da Autora espiritual.

**(Apontamentos:**

A irmã Joanna nos alerta e alenta com respeito ao momento turbulento, milenar, da transição planetária, convidando-nos ao equilíbrio espiritual, na carne ou fora dela, para superarmos corretamente todos os nossos receios pelo que vemos nos comportamentos de nossos irmãos terrenos. Ver o crescente de erros e o sucesso momentâneo dos que o praticam, pode nos atrapalhar quando não conhecemos a Lei de Deus, mas conhecendo-a, caminhamos firmes para superar a maioria dos obstáculos, que nada mais são do que os nossos próprios erros...)

## 1 - CONVITE À ALEGRIA

“Mas eu vos tornarei a ver e o vosso coração se encherá de alegria e essa alegria ninguém vo-la tirará”.

(João: capítulo 16º, versículo 22.).

A pressão dos muitos problemas a pouco e pouco vem deixando marcas de amarguras e tens a impressão de que os melhores planos traçados nos painéis da esperança, agora são lembranças que a dura realidade venceu.

Tantos esforços demoradamente envidados parecem redundar em lamentáveis fracassos.

A fortuna fácil que alguns amigos granjearam e o êxito no palco do mundo social por outros conseguidos, confirmam o que consideras o fracasso das tuas aspirações.

Na jornada quotidiana “marcas passos”.

Na disputa das posições segues ladeira acima.

No círculo das amizades caís na “rampa do desprezo”.

No reduto da família és um “estranho em casa”.

Espinhos e dificuldades surgem, multiplicam-se e estás a ponto de desistir.

Mesmo assim, cultiva a alegria.

Sorri ante a dadivosa oportunidade de ascender em Espírito, quando outros estacionam ou decaem.

Exulta por dispores do tesouro que é a oportunidade feliz de não apenas te libertares das dívidas como também granjeares títulos de enobrecimento interior.

Rejubila-te com a honra de liberar-te quando outros se comprometem.

Triunfos e lauréis são antes responsabilidades e empréstimos de que somente poucos, quase raros Espíritos conseguem desincumbir-se sem gravames ou insucessos dolorosos.

O sol que oscula a fonte e roça a pétala da rosa é o mesmo que aquece o charco e o transforma, em nome do Nosso Pai, como a dizer-nos que o Seu amor nos chega sempre em qualquer situação e lugar em que nos encontremos.

Recorda a promessa de Jesus de voltar a encontrar-se contigo, dando-te a alegria que ninguém poderá tomar.

Cultiva, assim, a alegria, que independe das coisas de fora, mas que nasce na fonte cantante e abençoada do solo do coração e verte fluído abundante como rio de paz, por todos os dias até a hora da libertação — começo feliz da via por onde seguirás na busca da ventura plena.

### (Apontamentos:

Quando estudamos e entendemos, nós passamos a saber que a passagem na carne é oportunidade difícil de conseguir e que devemos aproveitá-la, ao máximo, para os reajustes necessários ao nosso evolutivo espiritual. Estar encarnado, portanto, é motivo de ‘alegria’, mesmo quando os reajustes são enormes e traumáticos! Essa alegria não é aquela do rosto, do rir fácil e sim da alegria interior, aquela que ilumina todo o ser por estar em paz consigo mesmo e com a Lei de Deus! Caminhemos na alegria interior e ela se refletirá em todas as nossas atitudes, possivelmente contaminando alguns irmãos de caminhada evolutiva espiritual...)

## 2 - CONVITE AO AMOR

“Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros”.  
(João: capítulo 13º, versículo 34.).

O amor é o estágio mais elevado do sentimento.

O humano somente atinge a plenitude quando ama. Enquanto anseia e busca ser amado, foge à responsabilidade de amar e padece infância emocional.

No contexto social da atualidade moderna, todavia, a expressão amor sofre a desvalorização do seu significado para experimentar a decomposição do tormento sexual, que não passa de instinto em desgoverno.

Sem dúvida, o sexo amparado pelo amor caracteriza a superioridade do ser, facultando-lhe harmonia íntima e perfeito intercâmbio de vibrações e hormônios a benefício da existência.

Sexo sem amor, porém, representa regressão da ação inteligente às formas primeiras do desejo descontrolado, com o comprometimento das aspirações elevadas em detrimento de si mesmo e dos outros.

Por essa razão, vigora em todos os departamentos do Cosmo a mensagem do amor.

Na perfeita identificação dos Espíritos o amor produz a bênção da felicidade em regime de paz.

Nem sempre, porém, se encontrará no ser amado a recíproca. Importa, o que é essencial, amar, sem solicitação.

De todos os construtores do pensamento universal, o amor recebeu a contribuição valiosa de urgência. Isto, porque Deus, Nosso Pai, é a mais alta manifestação do amor.

E Jesus, padronizando as necessidades humanas e também solucionando-as, sintetizou-as no amor, como única diretriz segura por meio da qual se pode atingir a meta que todos perseguimos nas sucessivas existências.

Se, todavia, sentes aridez íntima e sombras carregadas de desencantos tornam escuras as tuas aspirações, inicia o exercício do amor, entre os que sofrem, através da gentileza, passando do estágio da amizade. Descobrirás, depois, a realidade do amor brando de tranquilidade no país do teu Espírito.

Se por acaso o céu dos teus sorrisos está com as estrelas da alegria apagadas, ama, assim mesmo, e clarificarás outros corações que jazem em noites mais sombrias, percebendo que todo aquele que irradia luz e calor, aquece-se e ilumina-se, permanecendo feliz em qualquer circunstância.

Haja, pois, o que houver, ama.

Em plena cruz, não obstante o desprezo e a traição, os açoites e a dor total, Jesus prosseguiu amando e até hoje, fiel ao postulado que elaborou como base do Seu ministério, continua amando-nos sem cansaço.

**(Apontamentos:**

### 3 - CONVITE À ASCENSÃO

“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”.  
(João: capítulo 14º, versículo 6).

Inumeráveis os óbices. Sem conta as dificuldades.

O mato espinhoso multiplicado no caminho cravando-se aos pés andarilhos; a pedra miúda penetrando pela sandália protetora; o sol ardente sobre a cabeça ou a chuva impertinente, prejudicial como circunstâncias impeditivas.

O apelo do alto, no entanto, chegando-te como poema de sol, encanto de paisagem visual a perder-se além do horizonte, ar rarefeito, renovador, abençoado...

Na estreiteza do caminho estão a visão próxima do detalhe nem sempre atraente, a lama e o abismo.

De cima, porém, a grandeza do conjunto harmonioso, em mosaico festivo, concitando-te a maiores cogitações...

No redemoinho agressivo do dia-a-dia é fundamental crescer na direção da vitória, libertando-te das paixões que dificultam as aspirações elevadas.

Examina, assim, a situação em que te encontras e arregimenta forças a fim de te elevares.

Cá, no solo terreno dos humanos, a dor em mil faces, o desespero em múltiplas formas fisionômicas, a desdita em vitória. Mesquinhez abraçada a ‘coisa nenhuma’ asfixiando esperanças, esmagando alegrias...

Lá, nas alturas do ideal, a amplitude de vistas e a largueza de realizações...

Convidado ao programa redentor não te detenhas no sarcasmo dos fracos, nem te fixes na insensatez dos desolados.

Paga o tributo do crescimento a peso de jovial renúncia e suave submissão, superando detalhes desvaliosos e conjunturas lamentáveis, de modo a elevares o ser e a vida aos cimos espirituais.

Asseverou Jesus ser o caminho, e ensinando como alcançar vitórias legítimas, enquanto conviveu com os humanos e lhes sofreu a ingratidão, não se permitiu deter com eles, ascendendo do topo de uma cruz, além do solo das paixões, aos cimos da sublimação.

Medita e segue-o, liberando-te da carga dos melindres e cogitações que te retêm no solo pegajoso e imundo das baixadas, desde hoje.

**(Apontamentos:**

Aqui o ‘viver no mundo sem ser do mundo’. A caminhada evolutiva espiritual pode e deve ser feita na fraternidade entre os encarnados e, também, os desencarnados. Todos nós estamos caminhando, uns ajudando aos outros, mesmo quando pareça ser ao contrário, pois os obstáculos são provas naturais e necessárias para demonstrarmos o nosso estado evolutivo espiritual. Quando reclamarmos é bom reclamarmos ao espelho, pois lá está o maior culpado pelos nossos problemas!)

## 4 - CONVITE AO BEM

“Assim como quereis que vos façam os humanos, assim fazei vós também a eles”.  
(Lucas: capítulo 6º, versículo 31.).

A problemática do sofrimento humano, na atualidade, pouco difere das velhas injunções que vêm anatematizando o humano, e por cujo meio o Espírito suplanta os equívocos e se eleva a pouco e pouco na direção do Infinito.

Enxameiam em todo lugar multidões de padecentes experimentando amarguras sem nome, sob o férreo domínio de inenarráveis condições de miséria orgânica, social e moral.

Não apenas nas colossais metrópoles modernas, em que se aglutinam milhões de criaturas, mas também, nas pequenas cidades, nos insignificantes bairros, nos campos...

Palácios suntuosos e choças misérrimas diferem na paisagem arquitetônica, igualando-se frequentemente nas estruturas daqueles que os habitam. Isto porque o sofrimento independe das condições externas, sempre transitórias e de pouca valia.

As necessidades reais, que engendram a alegria bem como o infortúnio, sempre decorrem do Espírito.

Por essa razão, sem descuidar dos auxílios ao corpo físico e ao grupo humano com o indispensável sustento imediato para a vida honrada em condição de dignidade, o convite ao bem nos impele à iluminação da consciência, sobretudo, de modo a erradicar as questões desequilibrantes que fomentam a miséria e os desajustes de toda ordem.

Espalhe misericórdia pela estrada por onde segues, estendendo o socorro geral, simultaneamente esclarece e consola, para que a semente do bem que consigas plantar numa vida se transforme em gleba feliz pelo tempo futuro afora.

### **(Apontamentos:**

Sempre que falamos em bem nós acreditamos que é o correto, mas o correto sempre é esse bem? Quando ajudamos alguém que não mereça, estamos fazendo o bem, para quem é esse bem e será que é um bem correto? Uma atitude humana de bem é igual a uma atitude espiritual correta? Quando ‘ajudamos’ nós sabemos quem é o maior ajudado? Temos muito a aprender... Estudemos a Doutrina dos Espíritos com muito carinho e dedicação, certamente descobriremos que, fazemos muito bem ‘errado’ e, também, muito mal ‘correto’! Parece um contrassenso, mas os estudos comprovarão essa afirmativa da frase anterior...)

## 5 - CONVITE À CALMA

“Não resistais ao mal que vos queiram fazer”.  
(Mateus: capítulo 5º, versículo 39.).

O espinho do ciúme vence-a; o estilete da ira dilacera-a; o ácido da inveja corroe-a, os vapores do ódio enlouquecem-na; a agressão da calúnia despedaça-a; o tóxico da maledicência perturba-a; a trama da suspeita inquieta-a; o grito da censura fere-a; as carregadas tintas do pessimismo tismam-na se o Cristão decidido não se resolve mantê-la a qualquer preço.

Não importa que transpires, agoniado, em quase colapso do exterior, ou estejas com a pulsação alterada, ou, ainda, sofras o gosto do amargor nos lábios. Imprescindível não precipitares atitudes, nem conclusões imediatas, nem desesperações injustificáveis.

Não nos reportamos à posição insensível, à aparência, pois o pântano que parece tranquilo é abismo, reduto de podridão e morte traiçoeira.

Aludimos a um Espírito confiante, fixado nas diretrizes do Cristo, sem receios íntimos, sem ambições externas. Equilibrado pela reflexão, possuidor de honra e honestidade pela ponderação.

Calma significa segurança de fé, traduzindo certeza sobre a Justiça Divina.

Ante o dominador indolente que lavava as mãos, em referência à Sua vida, Jesus se fez o símbolo da calma integral e da absoluta certeza da vitória da verdade.

Cultiva, portanto, os sentimentos e mantém os propósitos edificantes. Perceberás, surpreso, que as atitudes dos errados não te atingirão, facultando-te através da calma não resistir ao erro que te queiram fazer, conforme lecionou o Senhor, porquanto a integridade da fé em exteriorização de calma dar-te-á forças para vencer as próprias limitações e prosseguir resolutamente, em qualquer circunstância.

### **(Apontamentos:**

A calma está assentada na confiança, a confiança está firmada no conhecimento correto, o conhecimento correto é obtido pelos estudos corretos. Temos a Doutrina dos Espíritos que, através dos estudos continuados e sérios, nos permite adquirir o correto conhecimento e nos levando, pela confiança, a aquisição da calma necessária para a escolha das ações necessárias ao nosso evolutivo espiritual.)

## 6 - CONVITE À CARIDADE

“Filho, vai hoje trabalhar na minha Vinha”.  
(Mateus: capítulo 21º, versículo 28.).

Enquanto a saúde enflorêsce as tuas possibilidades de bem-estar, reserva um dia por mês, ao menos, para visitar os irmãos enfermos, que reajustam pesados tributos pretéritos, muitas vezes em doloroso isolamento, com o Espírito tomado de apreensões e angústias.

Companheiros tuberculosos que se apagam em leitos de asfixiante espera, em duros intervalos de rudes cuspidas sanguinolentas.

Amigos leprosos em isolamento compulsório, acompanhando a dissolução dos tecidos que se desfazem em purulência desagradável.

Irmãos cancerosos sem esperança de recuperação orgânica entre dores e ásperas ansiedades.

Homens e mulheres em delírios de loucura ou presos por cruéis obsessões possessivas, longe da lucidez, à margem do equilíbrio, em desoladora situação.

Crianças surpreendidas por enfermidades que as prendem impiedosamente, roubando-lhes o frescor juvenil e torturando-as vigorosamente.

Anêmicos e penfigosos, operados em situação irreversível e distônicos vários que enxameiam nos leitos dos hospitais públicos e particulares, nos Nosocômios de Convênio governamental ou em Clínicas diversas sob açoite incessante.

Seja teu o sorriso de cordialidade franca, através da lembrança de uma palavra fraterna, de uma flor delicada, de uma pergunta gentil em que esteja expresso o interesse pela sua recuperação, de uma prece discreta ao lado do seu leito, de uma vibração refazente com que podes diminuir os males que inquietam esses irmãos em necessário resgate.

Lembra-te, porém, que acima do bem que lhes possas fazer, a ti fará muito bem verificar o de que dispões e pouco consideras, bem precioso e de alto valor com que o Senhor te concede a honra de crescer: a saúde!

Vai desde hoje trabalhar na vinha do Senhor.

Caridade para com os que sofrem, em última análise é caridade para contigo mesmo.

### **(Apontamentos:**

Este é um assunto controverso na atualidade humana. Como estamos intensamente ligados aos valores materiais e imediatos, a caridade nos é entendida como algo mais ‘material’, portanto; alimentos, roupas, remédios, abrigo etc. O sentido espiritual ainda não nos ‘sensibiliza’ muito, pois acreditamos pouco no auxílio espiritual! O conversar suavemente, o aconselhamento correto, a vibração de carinho, a prece conjunta, tudo isso é caridade, mas sentimos um ‘vazio’ como ‘pagamento’ a esses tipos de caridade; a matéria cobra seu preço... Caminhemos devagar e conscientes na caridade espiritual enquanto continuamos a realizar as caridades materiais, mas entendendo o valor real delas!)

## 7 - CONVITE À COMPAIXÃO

“Jesus, Mestre, tem compaixão de nós”.  
(Lucas: capítulo 17º, versículo 14.).

São poucos os que a cultivam.

Há a alegação generalizada de que todo aquele que se apiada, sofre desnecessariamente, e depois não há qualquer compensação. Logo se recupera o que ora padece e este retribui a generosidade, o auxílio, com a torpe ingratidão.

Que te importa, porém, se o ingrato for o outro? Não se renova a árvore após a poda, produzindo em abundância e o solo revolvido, não aceita melhor a semente?

O essencial é que sejas partícipe ativo da renovação social e espiritual da Terra.

Para esse mister não arroles dificuldades, não apontes incompreensões, não relaciones queixas.

Possivelmente não poderás fazer muito, ante a larga faixa dos que expungem, dos que padecem necessárias retificações. Dispões, no entanto, do amor, e assim enriquecido ser-te-á possível oferecer valiosas moedas de compaixão e fraternidade.

Disporás de um momento para ouvir as ânsias do Espírito atribulado e ofereceres o roteiro seguro do Evangelho; terás a moeda da esperança para distenderes ao desafortunado, que tudo perdeu no jogo da ilusão e agora está à borda da loucura ou do suicídio; contribuirás com a oração intercessória, quando outros recursos já não sejam utilizáveis junto ao que se permitiu colher pelas circunstâncias infelizes que ele mesmo engendrou e das quais não pode escapar; distenderás o lenço do conforto, sugerindo que o perseguidor reconsidere a atitude, pois que mais tarde será ele o perseguido; lembrarás o impositivo das leis divinas àqueles que se facultam desonestidade e torpezas morais, se tiveres compaixão...

O Mestre, apiedado daqueles leprosos, sugeriu que se apresentassem aos sacerdotes, acontecendo que, em pleno caminho, se tornaram limpos...

Todos possuímos males que nos maculam o Espírito e nos maceram interiormente. Apiadando-nos do próximo, credenciar-nos-emos à compaixão do Senhor, que nos favorecerá com a oportunidade de nos limparmos pelo caminho, também, antes de nos apresentarmos à Lei.

### **(Apontamentos:**

Na passagem citada do Evangelho, somente um dos leprosos volta para falar com Jesus, dos outros nada se informa... Quando pretendemos ‘treinar’ a nossa compaixão nós devemos nos livrar das nossas ‘cobranças’ pelo ‘serviço’ realizado! A nossa primeira atitude deve ser conosco mesmo, é a de conhecermos as nossas reações quanto às atitudes dos que, possivelmente, favoreceremos. Ao observarmos a nossa incapacidade de não ‘julgar’ ao nosso semelhante; é melhor não fazer! Iniciar o nosso treinamento na compaixão com ações que possamos aguentar as respostas, sejam elas quais forem; pequenas compaixões provocam pequenas reações. Utilizando palavras nós podemos dizer que, no início treinamos ‘com-paixão’ para, com o tempo, aprendermos a agir ‘com-amor’...)

## 8 - CONVITE À CONTINÊNCIA

“... A vossa santificação que vos abstenhais da prostituição”.  
(1º TESSALONICENSES: capítulo 4º, versículo 3.).

Referimo-nos ao equilíbrio no uso das funções sexuais, em face dos modernos conceitos éticos, estribados nas mais vulgares expressões do sensualismo e da perversão.

Disciplina moral, como condição de paz fomentadora de ordem física e psíquica, nos diversos departamentos celulares do corpo físico que te serve de veículo à evolução.

A mente atormentada por falsas necessidades, responsabiliza-se por disfunções glandulares, que perturbam a boa marcha das organizações fisiológica e psicológica do humano.

Entre as necessidades sexuais normais, perfeitamente controláveis, e as ingentes exigências do condicionamento a que o indivíduo se permite por educação, por sociabilidade, por desvirtuamento, há a fuga espetacular para os prazeres da função descabida do aparelho genésico, de cujo abuso só mais tarde aparecem as consequências físicas, emocionais e psíquicas, em quadros de grave comprometimento moral.

Em todos os tempos, o desregramento sexual dos humanos tem sido responsável por crises sérias no estatuto das Nações. Guerras cruéis que assolaram povos, arbitrariedades cometidas em larga escala, em toda parte, absurdos do poder exorbitante, perseguições inomináveis, contínuas, tragédias bem urdidadas, crimes nefandos têm recebido os ingredientes básicos das distonias decorrentes do sexo em desalinho, sequência de maldições e poste de suplícios intermináveis para quantos se lhe tornam seguidores subservientes.

Quedas espetaculares na rampa da alucinação, homicídios culposos, latrocínios infelizes e perversões sem conta fazem a estatística dos disparates nefandos do sexo em descontrolo, perfeitamente adotado pela falsa cultura hodierna.

Continência, portanto, enquanto as forças do equilíbrio íntimo se fazem condutoras da marcha orgânica.

Dieta salutar, enquanto o matrimônio não se encarrega de propiciar a harmonia indispensável para a jornada afetiva.

Mesmo na vida conjugal, se desejas estabelecer normas para a felicidade, cuida-te da licenciosidade perniciosa, do abuso perturbador, da imaginação em desvario...

Se te parecerem difíceis os exercícios de continência, recorda-te da oração e mergulha a mente nos rios da prece, onde haurirás resistência contra o erro e inspiração para o correto.

Quando, porém, te sentires mais açulado e inquieto, a ponto de cair, refaz-te através do passe restaurador de forças e da água fluidificada, capazes de ajudar-te na empresa mantenedora da harmonia necessária ao progresso do teu Espírito, na atual conjuntura carnal, evitando a prostituição dos costumes sempre em voga, responsável por mil desditas desde há muito.

### (Apontamentos:

A palavra ‘prostituir’ tem o seu significado muito mais amplo do que comumente entendemos. Prostituir é alterar a destinação correta de qualquer coisa! O mais popular dos empregos dessa palavra se refere ao comércio sexual efetuado pelos humanos, destacando-se o feminino! Um exemplo simples do emprego dessa palavra é: desperdiçar comida é ‘prostituir’ a destinação correta do alimento! O Espírito encarnado deve controlar, com todas as suas energias, os excessos e descontroles sexuais, sejam eles físicos ou psíquicos (do próprio Espírito). Neste estágio elevatório espiritual ainda há enorme influência da animalidade, quer seja do corpo físico ou do Espírito, e devemos dominar esses nossos desvios...)

## 9 - CONVITE À CORAGEM

“... O Senhor pondo-se ao lado dele (Paulo), disse: Tem bom ânimo”.  
(Atos: capítulo 23º, versículo 11.).

“Sorte madrasta!” — Desabafaste, após a dificuldade que te chegou de surpresa.  
 “Tudo de ruim me acontece!” — Proferiste, em desalinho mental, após o problema intrincado que tomou corpo sem que o esperasses.  
 “Não poderia ser pior!” — Reclamaste em pleno clima do desespero que te absorveu.  
 Todavia, relegas ao plano de esquecimento todas as coisas boas que vens fruindo, que possuis.  
 Faze um giro pelos hospitais onde estão os rebotalhos do sofrimento. Além daqueles ali albergados, há outros sofreadores que experimentam maior soma de inquietações...  
 Multidões de mutilados estão lutando para se readaptarem à vida; cegos exercitam a memória e surdos-mudos aprendem leitura labial para saírem do isolamento em que se demoram; crianças com necessidades especiais se submetem a tratamentos técnicos, penosos; gagos corrigem a fala a duros embates; operados de intrincados problemas orgânicos deixam-se conduzir sob limitações coercitivas em difíceis processos para a sobrevivência física.  
 E as mães desassossegadas ante filhos desventurados, esposos traídos, irmãos descontraídos, cujas dores passam ignoradas?  
 Sai da noite a que te recolhes em pessimismo, e tem coragem.  
 Insucesso é ocorrência perfeitamente natural, que acontece a toda e qualquer criatura.  
 Problemas são desafios à luta e dificuldades são testes de promoção espiritual.  
 Indispensável manter o bom ânimo em qualquer lugar e posição, recordando a necessidade de nobre aplicação dos valores de que dispões: visão, palavra, audição, movimento, lucidez e tantos outros, distribuindo bênçãos entre os que conduzem mais pesado fardo.  
 ... E seja qual for a provação que te surpreenda, tem coragem!  
 O pior que pode acontecer a alguém é entregar-se à descrença, apagando a chama íntima da fé e caminhar em plena escuridão da estrada, sem arrimo.  
 Assim, confia em Deus, e, corajoso, prossegue de Espírito tranquilo.

### (Apontamentos:

A coragem está apoiada na confiança, principalmente da confiança do amanhã, mas a qual ‘amanhã’ nos referimos? Se a doutrina que seguimos não nos demonstra um claro amanhã, como ter a confiança? Dentre as doutrinas que nos apresentam um claro amanhã está destacada a Doutrina dos Espíritos! Estudá-la e entendê-la nos propicia o conhecimento do nosso amanhã, com todas as nuances da verdade espiritual, portanto, com ela, teremos a coragem necessária para atravessar a encarnação sem desesperar e cumprir aos nossos desígnios espirituais!)

## 10 - CONVITE À DECISÃO

“Nenhum servo pode servir a dois senhores”.  
(Lucas: capítulo 16º, versículo 13.).

Será possível o consórcio da Espiritualidade com as ambições mundanas?

Será crível amar as estrelas e demorar-se no charco?

Pode-se estudar a verdade e cultivar a ilusão?

Permite-se o concurso da saúde no organismo debilitado?

É factível a dedicação à caridade e o comércio com a rebeldia?

Disse Jesus com propriedade inalterável: — “Não se serve bem a dois senhores”.

Sem dúvida não nos encontramos diante da necessidade de construir comunidades novas em que a desprezo ao mundo se patenteie pela fuga aos cometimentos humanos. Não estamos diante de uma imposição para que se edifiquem células diferentes no organismo social, em que os seus membros se transformem em marginais da vida contemporânea. Desejamos aclarar quanto à necessidade de que aquele que encontrou a rota luminosa da Verdade, por um princípio de coerência natural, não se deve permitir enganos.

Desde que não se podem coadunar realidades que se contrapõem, tu que conheces os objetivos da vida não deves permitir fixações e posições falsas que já deverias ter abandonado a benefício da paz interior, enquanto conivente com atitudes dúbias, navegando no mar das indecisões, estarás na crista e nas baixadas das ondas das dúvidas sob as contingências das posições emocionais em atropelo.

O convite do Cristo tem sido sempre imperioso. Tomando-se da charrua não se deve olhar para trás. Diante do desejo da retificação, marchar para o correto e não tornar ao errado...

Imprescindível decidas o que desejas da vida, como conduzires a vida, qual a ideia que fazes da vida e por fim marcha na direção da Vida que venhas a eleger como rota para a verdadeira Vida.

### (Apontamentos:

Este é, possivelmente, um dos maiores problemas da humanidade; a indecisão, a dúvida... Necessitamos estudar muito, entender corretamente e vivenciar os valores espirituais, com suas necessidades, dentro do mundo material. Os valores do Espírito são, inicialmente, para uso interno e exclusivo, após um tempo exemplificando esses valores é que os exteriorizaremos, mesmo assim somente aos que pedem... Crescer espiritualmente, mas vivendo na matéria não é fácil e a melhor maneira de começar é: emudecer! Somente começar a falar mais tarde, quando os frutos internos, do Espírito, estiverem maduros...)

## 11 - CONVITE À DEFINIÇÃO

“Eis agora vós que dizeis... amanhã”.  
(Tiago: capítulo 4º, versículo 13.).

O desânimo transmite tóxico deprimente e destruidor.

A indiferença é o anestésico da infelicidade.

A dúvida pode ser comparada à fumaça que perturba a visão.

A incerteza produz desarranjo pernicioso à paz.

A suspeita dilata a insegurança, estabelecendo contágio perigoso e molestandor.

No entanto, o convite do Evangelho à definição é claro:

“Eia agora!” — proclama Tiago.

Não somente hoje, mas seguramente, agora. Agora é o instante correto da definição de propósitos.

O convite para a resolução libertadora das paixões ultrajantes é oportunidade que merece reflexão, sem dúvida, todavia, é, também, diretriz irreversível a ser seguida.

Por toda parte pululam aflições e desastres, multiplicando-se, complexos, os infortúnios, mas a edificação moral nas linhas austeras do Cristianismo que jaz à margem tem regime de urgência, é inadiável. Define-te Cristão, e, se possível, Espírita, atestando-o através dos atos salutareis.

Decidido à superação das imperfeições e resolvido a assim caminhar, começa, agora, a programática renovadora partindo dos pequenos compromissos negativos a que te vinculas, de modo a prosseguires, seguro, pela senda feliz, — a do dever reto nobremente exercido — a única que produz alegria e paz reais.

Definição é atitude de maturidade espiritual.

Realiza-a, agora.

### (Apontamentos:

Esse ponto de nossa caminhada espiritual, o da decisão da vereda a seguir, somente é atingido quando conseguimos absorver de forma plena e correta o entendimento dos objetivos desta encarnação e como aceitá-los com tranquilidade. Esse ponto é o mais difícil desta passagem encarnatória, pois nos ‘acorda’ no meio de um ‘pesadelo material’... Caminhar no mundo físico, sem ser dele, e colocar em evidência os valores espirituais agora adquiridos é difícil, mas se fosse fácil não teria valor, por isso; agora é a hora!)

## 12 - CONVITE AO DESPRENDIMENTO

“Não ajunteis para vós tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde os ladrões penetram e roubam...”.  
(Mateus: capítulo 6º, versículo 19.).

Desprendimento na qualidade de desapego, não de extravagância nem dissipação. Todo e qualquer motivo que prende à retaguarda sob condicionamentos retentivos se transforma em cadeia escravizante. Os objetos a que o humano se apega valem os preços que lhes são emprestados, constituindo-se elos a impedirem o avanço do possuidor, na direção do futuro... Desapego, portanto, em forma de libertação do laço pessoal egoístico e tormentoso que constitui presidio e morte para quem se fixa negativamente como para aquele que se faz sua vítima afetiva. Libertar-se das aflições que nos prendem, asfixiantes, para marchar com segurança. Doa com alegria quanto possas, generosamente. O que distribuis com equilíbrio e lucidez multiplica-se, o que reténs reduz-se. Abundância, como excesso engendram miséria e loucura. Distende assim, mão generosa na alfândega da fraternidade, mas libera-te da emotividade descontrolada, da posse afetuosa a objetos, animais e pessoas, porquanto mais carinhos que te mereçam, mais devoção que lhes dês, chegará o dia de atravessares o portal do túmulo, fazendo-o em isolamento, livre de amarras ou preso ao que se demorará, a desgastar-se pela ferrugem, pelo a-zinhavre, corroído ou simplesmente em trânsito por outras mãos ante a tua tormentosa impossibilidade de reter e interferir.

### **(Apontamentos:**

Uma das mais traumáticas cenas transmitidas pelos irmãos do mundo espiritual refere-se aos irmãos que desencarnaram ‘presos’ aos bens e valores materiais. A imagem é lamentável, o Espírito grudado aos seus bens imaginários, protegendo-os dos outros... Muito triste, pois os outros avançam o tempo todo, divertindo-se com o sofrimento desse irmão pelo ‘tesouro’ que não existe, mas que ele vê e sente... É melhor nos afastarmos dos valores materiais que nos aprisionam durante a encarnação, pois após o desencarne...)

## 13 - CONVITE AO DEVER

“Sede, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial”.  
(Mateus: capítulo 5º, versículo 48.).

Como diretriz de segurança; qual dínamo propulsor do progresso, semelhante à resistência contra os desequilíbrios, o dever se encontra gravado como fator preponderante em todo ser que pensa. Desnaturá-lo ao suborno da ilusão, sujá-lo em face de injunções constrictoras, desconsiderá-lo ao império da anarquia é descer psiquicamente aos sub-níveis da humanização...

Desertam os humanos porque lhes faltam as ferramentas da coragem, estimulados, dizem, pela preponderância da perturbação que grassa generalizada.

Angustiam-se outros, desanimados ante a vitória do desvalor e da astúcia, contemplando os insucessos contínuos da honra e da honestidade.

Esmorecem os menos temperados na forja da fé porque fatores negativos da deformação social se sobrepõem aos lídimos esforços da abnegação...

Equívocos, porém, não constituem regra; sempre são exceções às normas, da mesma forma que as sombras não podem construir realidades, graças à própria essência de que se vitalizam.

O dever, natural em todos os humanos, é manifestação da Divina Lei, consubstanciando os objetivos da vida inteligente na Terra.

“O humano que cumpre o seu dever ama a Deus mais do que as criaturas e ama as criaturas mais do que a si mesmo”. (\*)

Mesmo que na aparência estejas no lado errado, desincumbindo-te dos deveres que te dizem respeito, não te aflijas. Consciência é presença de que ninguém conseguirá despojar-se.

Não importa que os outros desconheçam os erros que hajas cometido ou as ações nobres praticadas... O essencial é que o saibas.

O engano passa, mas o dever retamente exercido fica.

A bruma se dilui, enquanto permanecem a claridade e o sol como estados naturais da vida.

Descontraí-te, portanto, e atende aos teus deveres morais, atuante na comunidade em que vives com a alegria do sementeiro que antevê na semente submissa a glória do campo coroado de novos e abundantes grãos.

(\*) “O Evangelho Segundo o Espiritismo”. 52ª Edição FEB — Capítulo 17º — Item 7. - Nota da Autora espiritual.

### (Apontamentos:

Pode parecer estranho, mas o dever é aquilo que ‘devemos’ fazer, Existe uma diferença muito grande entre deve e pode, o primeiro nos apresenta o caminho, o segundo nos diz se estamos em condições de trilhá-lo! Eu devo fazer algo, mas será que posso? O conhecimento nos chega através dos estudos doutrinários, vamos fazê-los?)

## 14 - CONVITE À DISCIPLINA

“Somos servos inúteis, fizemos o que devíamos fazer”.  
(Lucas: capítulo 17º, versículo 10.).

Os ignorantes não conseguem entendê-la.

Os preguiçosos supõem marginalizá-la.

Os ingratos desconsideram-na.

Os frívolos transferem-na no tempo e na oportunidade.

Os atormentados teimam por evitá-la.

Os vândalos corrompem-na.

Os perversos pensam mudar-lhe a estrutura, confundindo o teor em que se apresenta.

Mas, incorruptível, a disciplina traça linhas diretivas e vigorosas, trabalhando o diamante bruto do Espírito, a fim de limpá-lo de toda mancha e torná-lo de real valor.

Enxameiam em todo lugar os humanos que a confundem, enlouquecidos pela tirania do “eu” ou amesquinçados sob o peso da irresponsabilidade.

Nos dias modernos, muitas pessoas acreditam que manter disciplina em relação a si mesmas, como ao próximo e à comunidade, — bases que são da Humanidade —, é esforço vão, tendo em vista a vitória dos usurpadores, das facções poderosas que se utilizam da força e da astúcia dos donos dos monopólios, como da impiedade...

No entanto o mentiroso a si mesmo se engana; o tirano a si próprio se prejudica; o avaro constrói; o presídio dourado da loucura pessoal; o criminoso prende-se à hediondez; o explorador condiciona-se à insaciabilidade.

Ninguém engana, realmente, ninguém.

É da Lei Divina que somente sofre o que o humano deve. Desde que se apresente em condição de vítima; reajustou, enquanto o algoz adquire débito para ulterior aflição.

Face a isso, disciplina-te no exercício dos pequenos labores para fruíres as alegrias que te conduzirão aos eloquentes deveres que libertam e acalmam.

Disciplina é impositivo de alevantamento moral fomentador do progresso, base da paz, de que ninguém pode prescindir.

Se as tuas disciplinas morais por enquanto se apresentam como pesada canga, persevera e insiste nelas até que te chegue o instante liberativo em que se transformarão em prazer de plenitude e gozo de harmonia pessoal decorrente do júbilo de todos pelo que hajas produzido e conseguido.

### (Apontamentos:

Confundimos, pelo nosso estado evolutivo espiritual de orgulho e egoísmo, a ‘disciplina’ com ‘autoritarismo’! A disciplina está ligada aos valores morais espirituais, já o autoritarismo está afeto ao nosso orgulho e egoísmo, é a nossa conhecida prepotência... A prepotência é uma cegueira absoluta, mas transitória do Espírito, pode durar uma ou mais encarnações, porém no tempo ela recebe a luz da razão e desaparece em sua própria escuridão!)

## 15 - CONVITE À EDIFICAÇÃO

“... O amor edifica”.

(1ª Epístola aos Coríntios: capítulo 8º, versículo 1.).

Aqui, escombros acumulados refletindo desolação e queda. Ali, montanhas de resíduos, assoberbando terrenos baldios. Além, poluição multiplicando doenças, em ameaça à vida. Em toda parte desagregação em regime de urgência, desvalorizando os estímulos otimistas, como se tudo marchasse para um aniquilamento imediato, avassalador...

O erro moral em aceitação tácita, tranquila.

A convivência com as vantagens da extravagância, favorecendo clima de alucinação e balbúrdia perturbadora.

Não obstante as calamidades, existem as flores da esperança, no mesmo campo terrestre.

O pantanal renovado pela drenagem reverdesce-se.

A aridez desértica socorrida pela irrigação torna-se pomar e jardim.

Os muros velhos, desolados, sob tépido beijo solar da primavera, enflorescem-se.

Assim a vida.

Do caos aparente em que o mal governa, a construção nova do bem, a edificação legítima da felicidade.

Não te consideres marginalizado nestes dias, porque teus olhos fitam paisagens tristes em que o desencanto moral se demora vencedor e a aflição conduz triunfante.

Operário da ação construtiva, possuis recursos valiosos para a obra superior.

Necessário, apenas, que te disponhas.

Do terreno revolvido surge a sementeira feliz, dos destroços das demolições nasce a construção atraente.

Edifica o teu lar de paz onde estejas, sem a preocupação de retificar tudo de um só golpe.

Não te aborreças com os ociosos, que nada fazem nem te irrites com os incompreensíveis, que te dificultam a marcha.

Produze a tua quota, mesmo que ela seja a humilde cooperação da gentileza, da paciência, do tijolo modesto ou da colher de cimento da boa vontade, fazendo a tua parte.

Acerta contigo próprio a fim de executares o serviço edificante.

Exige-te mais esforço.

Concede-te a oportunidade feliz.

Pondera acuradamente e resolve-te superar quaisquer limites, sejam dificuldades, incapacidade, problemas...

Acima de tudo lembra-te, também, de reedificar-te interiormente consoante o ensino do Senhor, facultando que nasça do “humano velho”, que todos somos, acostumados aos erros e gravames, o “humano novo”, idealista, sonhador do bem, colocado a posto para o amanhã feliz. E tem em mente que só “o amor edifica”.

### (Apontamentos:

O ideal é que plantemos as ‘sementes’ que produzirão os frutos que colheremos na próxima encarnação... O Espírito não caminha no ‘tempo’ terreno e sim no ‘tempo’ espiritual: Imortal, eterno! Construamos o nosso amanhã ainda hoje e, quando voltarmos, colheremos a nosso gosto...)

## 16 - CONVITE À EDUCAÇÃO

“Porque só um é vosso Mestre, o Cristo”.  
(Mateus: capítulo 23º, versículo 10.).

Tarefa de todos nós — a educação.

Ajusta-se a peça na engrenagem a benefício do conjunto.

Harmoniza-se a nota musical em prol do poema melódico.

Submete-se o instrumento ao trabalho a que se destina.

O esforço pela educação não pode ser desconsiderado. Todos temos responsabilidades no contexto da vida, nas realizações humanas, nas atividades sociais, membros que somos da Família Universal.

Ninguém consegue realizar-se isolado.

Ignorância representa enfermidade necessitando de imediata atenção.

O labor educativo, por isso mesmo, impõe incessantes contribuições, exigindo valiosos investimentos de sacrifício a benefício do conjunto.

Educa-se sempre, quer se pense fazê-lo ou não.

Da mesma forma que a imobilidade seria impossível a inércia humana e a indiferença são apenas expressões de doenças. Mesmo nesses estados criam-se condicionamentos que geram hábitos, educando-se mal, em tais circunstâncias os que se fazem nossos companheiros.

A anarquia que distribui vapores alucinantes conduzindo à extravagâncias, fomenta estados de vandalismo — educação perniciosa.

A ordem dispõe à disciplina que promove a igualdade, atendendo à justiça — educação edificante.

A educação, assim examinada, transporta-se dos bancos escolares para todos os campos de atividade, fazendo que todos nos transformemos em educadores, vinculados, sem dúvida, àqueles que se nos transformam em seguidores conscientes ou não, aprendizes conosco dos recursos de que nos fazemos portadores.

Jesus, o Educador por Excelência deu-nos o precioso legado vivo da Sua vida que é sublime lição de como ensinar sempre e incessantemente produzindo saúde, harmonia e esperança em volta dos passos.

E o Espiritismo, que nos convida a incessante exame educativo de atitudes e comportamentos, conscientiza-nos sobre a responsabilidade de que, mediante a educação correta, chegaremos ao fanal da caridade perfeita.

### **(Apontamentos:**

Plantar a semente correta para colher o fruto correto! Plantemos hoje e sempre as sementes do amanhã, cuidemos das tenras plantinhas com o estremo carinho e, certamente, num breve amanhã, poderemos colher em abundância os belos frutos...)

## 17 - CONVITE AO EQUILÍBRIO

“... Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em Santidade e Honra”.  
(1º TESSALONICENSES: capítulo 4º, versículo 4.).

Não há como negá-lo. Profundamente vinculados ao Espírito, os hábitos decorrem do uso correto ou não que se imprimem às funções desta ou daquela natureza.

No que diz respeito às experiências sexuais, pela imposição procriativa, atendendo à lei de reprodução, o Espírito no corpo físico engendra as grades do presídio em forma de viciações escravizantes ou as asas da sublimação libertadora.

A generalidade das pessoas, no entanto, padece a prisão aos apelos da retaguarda primitiva, fugindo, a princípio impensadamente, e depois em consciência às responsabilidades em relação ao aparelho genésico, mergulhando nos fundos fossos dos vícios cruéis, nos quais a jaula da loucura aprisiona em longo curso aqueles que nela se adentram precipitadamente.

Por isso, sejam quais forem as chamadas liberações morais que te facultem o abuso, resguarda-te no equilíbrio.

Não te permitas fascinar pela falsa tolerância que extravasa em convivência de indignidade, porquanto, mesmo que as condições sociais legalizem estes ou aqueles atentados à moral e ao pudor, dando-lhes cidadania, a má aplicação das forças genésicas produzirá em ti mesmo lamentáveis processos de ulceração espiritual de presença demorada...

Homossexualismo e heterossexualismo obedecem a programas educativos que ao Espírito são impostos por indispensável necessidade de disciplina da vontade e corrigenda moral.

Respeita, assim, nos limites que a vida te coloca ao alcance da evolução, a oportunidade redentora de que não te podes furtar.

E se te encontras em regime educativo, sem feridas de qualquer natureza não resvales nos compromissos negativos, para que não retornes estigmatizado pelas chagas que hoje são exibidas ao aplauso como ao sarcasmo no desfile das ruas e nos veículos de comunicação, produzindo cinismo e mesquinhez, longe de qualquer terapêutica educativa ou saneadora.

Equilíbrio em qualquer circunstância como sinal de vitória sobre as paixões e de renovação na luta.

Nesse sentido a recomendação do apóstolo Paulo não dá margem a qualquer eufemismo: “Que vos abstenhais da prostituição”.

### **(Apontamentos:**

Quando nos entregamos aos ‘modismos’ que destroem à naturalidade física e espiritual, é sinal de que estamos muito, mas muito mesmo, desequilibrados espiritualmente. Esses modismos normalmente estão ligados a comportamentos ‘morais’ anormais... A recomendação de Paulo com respeito à ‘prostituição’ refere-se à banalização dos reais valores morais; os do Espírito! Prostituímos a carne, prostituímos o Espírito! Lutar contra ou a favor de qualquer tipo de discriminação é típico deste nosso estágio evolutivo espiritual, mas é errado, pois o correto é não existir discriminação, portanto, todos serão ‘equilibrados ou educados’! Todos nós somos Espíritos, mergulhados ou não na carne, portando capas diferentes e guerreando uns contra os outros por não ‘gostarmos’ da capa do irmão!)

## 18 - CONVITE À ESPERANÇA

“Tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre”.  
(1ª Epístola aos Coríntios: capítulo 13º, versículo 7.).

Não obstante estejam carrancudas as nuvens do teu céu, prenunciando tempestade próxima, aflitiva, espera. Após a tempestade que, talvez aconteça, talvez não, defrontarás dia claro pelo caminho.

Embora a solidão amarga a fazer-te sofrer fel e dor, como se já não suportasses mais a lenta e silenciosa agonia, espera. Amanhã, possivelmente dois braços amigos estarão envolvendo-te e voz veludosa cantará aos teus ouvidos gentil canção...

Mesmo que tudo conspire contra os propósitos abraçados, ameaçando planos zelosamente cuidados, espera. Há surpresas que constituem interferência Divina, modificando paisagens humanas, alterando rumos considerados corretos.

Apesar de a chibata caluniosa fazer-te experimentar censura e desconsideração, arrojando-te à rua do descrédito, espera. A verdade chega após a calamidade da intromissão para demonstrar a grandeza da sua força, renovando conceituações.

À borda do abismo do desespero, incompreendido e em sofrimento, firma o passo e espera.

Reconsidera atitudes mentais e recomeça o labor. O futuro se consolida mediante as realizações do presente.

Esperança expressa integração no organograma da vida.

O rio muda o curso, a montanha desaparece, a árvore fenece, o grão germina, enquanto esperam... A mão grandiloquente do tempo tudo muda. O que agora parece sombras, logo mais surge e ressurgem em ouro amarelado de luz.

Espera, diz o Evangelho, e ama. Espera, responde a vida, e serve. Espera, proclamam os justos, e perdoa. Espera no dever distribuindo consolo e compreensão, porquanto, a fim de que houvesse a gloriosa ascensão do Senhor, na montanha da Betânia, aconteceram a traição infame, o cerco da inveja, a gritaria do julgamento arbitrário e a Cruz odienta, que em sublime esperança o Justo transformou na excelsa impulsão para o Reino dos Céus.

### (Apontamentos:

Existem situações a serem por nós bem estudadas, pois suas ocorrências são muito comuns no orbe terreno. Podemos estar realizando boas ações, mas do modo errado, pois alguém será prejudicado! Também podemos estar realizando erradas ações que, no final, serão boas para alguém! Pedro inicialmente entende e realiza ações somente para judeus e mediante a prova da circuncisão, Paulo o corrige desse modo errado e prejudicial do trabalho apostólico! Judas entende Jesus como um ‘rei’ terreno e crê estar ajudando com a ação de vendilhão, Jesus o instiga a ‘fazer’ rapidamente essa ação, que vai promover a ‘glória’ do messianato... As ações que praticamos também devem ser muito bem estudadas para não gerar ‘problemas’ a nós mesmos ou a outros irmãos!)

## 19 - CONVITE AO ESTUDO

“O humano bom, do bom tesouro do seu coração, tira o bem e o humano mau, do mau tesouro tira o mal; porque a sua boca fala o de que está cheio o coração”.  
(Lucas: capítulo 6º, versículo 45.).

Os materialistas, em todos os sentidos, diante das investigações das ciências modernas apresentam apressadas conclusões pessimistas através das quais subestimam os informes espiritualistas com sarcasmos e azedumes.

Os pessimistas de todos os tempos arremetem, desesperados, contra as expressões imortalistas, apoiando-se nas filosofias do desespero como se elas pudessem equacionar todos os enigmas da inquietação humana.

Os indisciplinados apaixonados, face às alterações econômico-sociais, arremetem revoltados, em fúria brutal contra as vivas lições cristãs, como desejando tudo romper e aniquilar.

Assumem atitudes aberrantes os ‘modernistas’ condutores da mente e do comportamento do humano, a reivindicar chegado o período da felicidade, que é aflição disfarçada pelos alucinógenos e gozos fugazes em prenúncio da grande degradação em massa...

Mais do que nunca, portanto, se afigura a necessidade consciente do estudo Espírita como veículo de libertação da consciência e rota iluminativa na viagem da evolução...

O estudo Espírita conduz o discípulo ao esclarecimento que é base de segurança, condição precípua à paz.

Muitos estudiosos do Espiritismo, não obstante as convicções que esposam, sem a necessária maturidade ante os problemas de pequena monta, abandonam as fileiras da fé, afirmando que novos conhecimentos os afastaram das realidades spiritistas por se encontrarem estas ultrapassadas.

A Doutrina Espírita, no entanto, portadora das informações que oferecem segurança e harmonia íntima, requer demorado estudo e bem estruturada reflexão, para ser mais bem assimilada e mais facilmente vivida...

Aprofunda, por tua vez, o pensamento no estudo da revelação kardequiana, reservando algum tempo do dia, cada semana, ao estudo frequente, a fim de impregnar-te da convicção e da renovação indispensáveis à preservação do patrimônio espiritual com o qual despertarás além da vida orgânica.

Examina o conhecimento geral à luz do Espiritismo e assimilarás melhor as conquistas dos dias modernos, despertando em definitivo para a vida melhor, curado das mazelas antigas fixadas no Espírito e assim subirás além e acima das vicissitudes.

Outro não foi o título exigido por Jesus, senão o de Mestre, fazendo-nos discípulos permanentes ante o sublime livro da vida. Da mesma forma, a fim de poder ministrar a lição clarificadora do Espiritismo à Humanidade, Kardec fez-se professor para ajudar-nos a estudar e a refletir as sagradas lições do dever e da caridade que são as metas para a nossa real libertação.

### **(Apontamentos:**

Devemos nos conscientizar do seguinte: Há milênios estamos querendo fazer tudo em uma encarnação! A Doutrina dos Espíritos é a única que nos liberta desse erro lamentável e nos aclara as veredas do Divino Mestre para um caminhar firme e sereno no evolutivo espiritual! Estudá-la continuamente e praticar as ações já possíveis, sem pressa material ou espiritual, sem cobranças indevidas, caindo e levantando tantas vezes quantas forem necessárias ao correto caminhar. Somos Espíritos imortais, graças a Deus, e nossa caminhada pode ser tranquila ou intranquila; depende apenas de nós mesmos!)

## 20 - CONVITE AO EVANGELHO

“Segui-me e eu vos farei pescadores de humanos”.  
(Mateus: capítulo 4º, versículo 19.).

Não há outra alternativa: seguir Jesus ou atormentar-se.

Ao Seu lado a estrada apresentará os mesmos pedras e espinhos, sob sol ardente ou granizos fortes na quadra invernal. As dificuldades não serão menos rudes e os sacrifícios em crescendo não diminuirão de improviso.

Renúncia e testemunhos à Verdade far-se-ão necessários a cada passo, de modo a exaltar a qualidade da Mensagem de que te fazes intermediário.

Semeando estrelas serás convidado a clarificar trevas, sofrendo no trabalho as condições de tempo e lugar onde deves agir.

Adversários de ontem e antipatizantes de hoje se darão as mãos numa cruzada severa e tirânica em oposição aos ideais nobremente acalentados. Os primeiros, reencarnados ou não, conhecem-te as limitações e as desventuras pretéritas em que te apoiavas: não creem na tua renovação atual. Os segundos, impossibilitados de alçarem voos soberanos contigo, vitimados pela incompetência, sentir-se-ão mal ante a primavera das tuas aspirações, marchando, sutis uns, violentos outros de encontro às elevadas cogitações que te arrebatam.

Distante d’Ele não são menores as tribulações. Amplia-se o campo a joeirar e a dor envolvente não tem consolo.

Em Jesus, no entanto, encontrarás segurança e sustentação.

Sem Ele, experimentarás o vazio da solidão e o desespero da inutilidade.

O Evangelho é clima de paz em permanente fervor de esperança.

O mundo é só oportunidade.

O que ora não cogites, perceberás depois.

O que hoje escasseie, amanhã abundará.

Despoja-te das dispensáveis indumentárias da ambição terrena.

A jornada pela Terra objetiva aprendizagem, renovação.

Tornarás à vida verdadeira em concluído o curso. E voltarás com o resultado das experiências felizes ou desditosas que acumulares enquanto no curso da oportunidade.

Não te aborreças face aos problemas naturais, que sejam decorrentes da tua filiação ao Evangelho.

Sábio é o humano que discerne melhor, fazendo opções elevadas: trocando o transitório de agora pelo permanente de sempre.

No corpo físico tudo passa, e rapidamente passa.

Apenas, as realizações se fixam como convites ao retorno reparador ou convites a estágios mais altos.

Faze-te pescador de humanos.

Atirando as redes no mar dos humanos recolhê-los-ás, aqueles que padecem e anelam paz, felicitado pela infável companhia do Cristo, o Sublime Pescador que até hoje, pacientemente, espera colher-nos nas malhas do Seu puro amor.

### (Apontamentos:

Quando estudamos, entendemos e aceitamos caminhar pela luz da Doutrina dos Espíritos, nos celestiais ensinamentos do Amado Mestre, descobrimos que, os maiores obstáculos estão dentro de nós mesmos! Vencer o mundo é vencer a nossos próprios impedimentos, por isso; Temos que renascer por dentro em cada encarnação!)

## 21 - CONVITE AO EXAME

“Ponde tudo à prova, retende o que é bom”.  
(1º Tessalonicenses: capítulo 5-21.).

A vida submete-te a cada instante a rigorosos exames, severas provas, através de cujos resultados credencias-te a investimentos maiores e à utilização de valores mais expressivos.

Nem sempre consegues discernir quando estás sob testes, tão sutis se apresentam ou em currículo de aprendizagem, tão profundos e insondáveis são os desígnios da Lei Divina.

Justo que estejas vigilante, em atitude de cuidadoso comportamento.

O rio das oportunidades passa com suas águas sem que retornem nas mesmas circunstâncias ou situação.

O milagre da hora presente não se repete como seria de desejar, impelindo o humano ao salutar aproveitamento do instante.

Conveniente examinar, também, as ocorrências, as concessões, as lições do caminho, de modo a retirar o que seja de bom, para aproveitamento que armazenarás a benefício próprio.

Não impeças a informação de alguém interessado em auxiliar-te, mesmo que isto te pareça desagradável. Todos temos algo a ensinar a outrem.

Não sejas precipitadamente contra isto ou aquilo, antes de conhecer o conteúdo. Sábio verdadeiramente é todo aquele que consegue descobrir o lado útil das pessoas e das coisas.

Não negues a atenção a um problema que te chega, embora a solução possa esperar um pouco. A cada labor seu necessário cuidado.

Enquanto na Terra todos nos encontramos em reparos, reformas, aprendizagens.

Examinar o que nos chega, como nos chega e penetrar na fonte do conhecimento, para, conforme o Apóstolo Tarsense, reter o que é bom, representa valiosa conquista que nos não cabe subestimar.

Jesus, não obstante a grandeza da Sua tarefa entre os humanos, examinou todos os problemas que lhe chegavam, apresentando soluções simples e carinhosas, comparando e atendendo às solicitações diversas, conhecendo tudo de todos e tecendo a túnica nupcial do seu perene noivado com a Humanidade, através das coisas mais insignificantes às quais emprestava beleza e magnitude, conseguindo, inclusive, transformar a cruz da desonra em símbolo de coragem moral e nobreza, depois que transitou carregando-a e nela deixando-se martirizar.

### **(Apontamentos:**

Somente podemos examinar e decidir sobre aquilo que conhecemos corretamente, este é o caso de Jesus; Ele sabia! O convite que a irmã Joanna nos faz refere-se ao nosso costume de raramente examinar a posição dos nossos irmãos de caminho, na carne ou fora dela. Para fazer um exame preliminar necessitamos de precaução e disciplina. A boca fechada não emite sentenças precipitadas...)

## 22 - CONVITE À FÉ

“Se tivésseis a fé do tamanho de um grão de mostarda...”.  
(Mateus: capítulo 17º, versículo 20.).

Para que a chama arda é indispensável a sustentação pelo combustível.

A fim de que o rio se agigante, a nascente prossegue sustentando-lhe o curso.

A mesa enriquecida pelo pão sacrifica o grão de trigo generoso.

No ministério da vida espiritual, a fim de que o humano sobreviva ao clima de desespero que irrompe de todo lado, com as altas cargas da aflição, do medo, da dúvida, que se generalizam, a fé é imprescindível para a aquisição do equilíbrio.

Seu milagre, todavia, depende do esforço despendido em prol da sua própria manutenção.

À fé inata devem ser adicionados os valores de reflexão e da prece de modo a canalizar a inspiração superior que passa a constituir fonte geradora de preservação do necessário capital da confiança.

Às vezes, para que as sementes que jazem no solo dos Espíritos, em latência, se desdobrem em embriões de vida, torna-se imperioso condicionamentos psíquicos, somente possíveis mediante a busca sistemática pela razão, pelos fatos, através da investigação.

Seja, porém, como seja, o humano não pode prescindir do valioso contributo da fé, a fim de realizar os objetivos da reencarnação.

Apressado, ante a infeliz aplicação do avião nos jogos da guerra, Alberto Santos Dumont preferiu a fuga, através do lamentável suicídio...

Porque a dinamite fora usada para extermínio de povos Alfredo Nobel amargurou-se até a desencarnação...

Se tivessem fé, poderiam acompanhar a marcha do progresso, ensejada pelos seus inventos, colocados a serviço mesmo da Humanidade.

Não obstante houvessem perseverado confiantes no êxito dos seus empreendimentos, faltou-lhes a fé religiosa para sustentá-los nos momentos terríveis que tiveram de considerar, em face da vida física que se extingue e da espiritual que é indestrutível.

A fé é a chama divina que aquece o Espírito e dá-lhe forças para superar tudo: mágoas, desenganos, revoltas, traições e até mesmo a morte.

Alimentar a fé para a própria paz é indeclinável dever que não podes postergar.

### (Apontamentos:

Aqui a grande virtude oferecida pela Doutrina dos Espíritos, pelo seu continuado estudo e entendimento correto: A fé raciocinada!)

## 23 - CONVITE À FELICIDADE

“O meu reino não é deste mundo”.  
(João: capítulo 18º, versículo 36.).

Desnecessária a fortuna a fim de fruí-la.

Secundária a juventude de modo a gozá-la.

Dispensável o poder para experimentá-la.

A felicidade independe dos valores externos, sempre transitórios, sem maior significação, além daquela que se lhes atribuem.

Quando na velhice, o humano repassa as evocações, os sucessos e lamenta a juventude vencida.

Na enfermidade, considera os tesouros da saúde e sofre-lhe a ausência.

Diante da opressão da pobreza lembra as dádivas das moedas e experimenta amargura por não as possuir.

Sob condições de dependência, padece não ser forte no mundo dos negócios ou da política, deixando-se afligir desnecessariamente.

Afligido por problemas morais, angustia-se ao verificar o júbilo alheio daqueles que transitam guindados a situações de destaque ou exibindo sorrisos de tranquilidade.

Isto por ignorar o testemunho de aflição que cada um deve doar no panorama da evolução inadiável, de que ninguém se pode eximir.

Felicidade é construção demorada, que se realiza interiormente a tributo de laboriosa ação sacrificante.

Sem características externas, a seu turno, quando invade o ser, exterioriza-se qual luz brilhante aprisionada em redoma de delicado cristal...

Mesmo quando o humano consegue adicionar a juventude, o poder, a fortuna e a saúde aparente, a felicidade não está implicitamente com ele.

Por essa razão, lecionou Jesus que o Seu Reino não é deste mundo, como a confirmar que a felicidade não pode ser encontrada na Terra, por ser ainda o Orbe o domicílio expiatório e de provações onde todos forjamos a felicidade real, que só virá futuramente.

Realiza o teu quinhão de dever com devotamento e fazes sempre o melhor a fim de que o aplauso da consciência tranquila te conduza ao pórtico da felicidade real.

Não te desesperes face à aflição aparente. Nem te apegues ao júbilo momentâneo também ilusório.

De tudo e todos os estados retira o proveito da aprendizagem e, assim fazendo, a pouco e pouco perceberás que a felicidade é consequência da autoiluminação libertadora, como decorrência do amor exercido em plenitude fraternal.

### (Apontamentos:

Assim como a felicidade a feliz idade depende única e exclusivamente da pessoa, ela pode ser feliz ou infeliz com o que tem ou com o que falta... Normalmente somos infelizes com o que nos falta, mas quando possuímos; tornamos-nos infelizes pela ilusão da posse inútil! Ao olharmos para os lados e para baixo descobrimos que possuímos tesouros fantásticos ou terríveis ilusões...)

## 24 - CONVITE À FIDELIDADE

“Mas o fruto do Espírito são a caridade, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade”.

(Gálatas: capítulo 5º, versículo 22.).

Ao sabor das emoções mudam de opiniões aqueles que não possuem forças morais capazes de se fixarem nos ideais de enobrecimento.

Irrefletidos, aderem às ideias em voga sem mais acentuado esforço de exame, de penetração, de amadurecimento. Sob estímulos novos, abandonam convicções e atitudes, transferindo-se mui facilmente de comboio, com preferência por aquele onde governa a insensatez.

Insatisfeitos aqui e ali em qualquer lugar, são instáveis emocionalmente.

Fidelidade! — eis o que é difícil de encontrar nos diversos labores humanos.

Os ideais de elevação são sempre resistentes às transições e mutações dos humanos, tempos e circunstâncias.

Daí se conhecerem os verdadeiros humanos através da resistência com que sustentam os ideais, perseverando leais aos postulados abraçados, mesmo quando outros os abandonaram.

Indubitavelmente, desde que maiores e mais amplos esclarecimentos são conseguidos, pode o humano discernir com melhor acerto, sendo motivado a novos investimentos como a novas buscas.

Fundamentado na razão filtra as ideias do passado, renova-as, e desde que constate não resistirem ao exame da lógica ou ao bistori do bom-senso, apoia-se em conceitos outros, melhor urdidos e mais apropriados com que avança nos rumos do amanhã.

Ninguém pode viver realmente sem o estímulo e a sustentação de ideais superiores.

São eles o dínamo que vitaliza o progresso, a alavanca bem montada que impulsiona o ser e o mantém.

Antes que ruíssem impérios e civilizações, que tombassem vitimados pela leviandade e arbitrariedade os grandes humanos, os ideais que os mantinham e estimulavam foram desprezados...

À medida que a volúpia desta ou daquela natureza, atordoa o Espírito invigilante e o domina, as fileiras dos defensores das causas humanitárias diminuem.

Uns desertam por cansaço, dizem.

Outros fogem por saturação, explicam.

Diversos abandonam por falta de tempo, elucidam.

Alguns mudam para examinarem outros objetivos, justificam-se...

Sê fiel tu.

Abrasado pela fé, nas hostes Spiritistas em que te encontras, ama, serve, passa, fiel a ti mesmo e a Causa, seja qual for o tributo que te vejas forçado pagar, devotado e leal até o fim.

### (Apontamentos:

Entre ser fiel no imediato e ser fiel no transcendente há uma enorme diferença. O imediato tem tamanho e tempo curto, o transcendente é infinito e eterno... Cabe ao nosso livre-arbítrio decidirmos sobre a quem entregaremos a nossa fidelidade...)

## 25 - CONVITE À FRATERNIDADE

“Ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo da mesa, mas bem no alto, no velador”.  
(Mateus: capítulo 5º, versículo 15.).

Abençoado pela oportunidade de progredir em regime de liberdade relativa, no corpo físico que te serve de suporte para a evolução, considera a situação dos que foram colhidos pelas malhas da criminalidade e pagam em regime carcerário os erros, à margem da sociedade, a benefício deles mesmos e da comunidade.

Visitá-los constitui dever impostergável.

Não é necessário que saibas as razões que os retêm entre as grades ou no campo aberto das colônias agrícolas correcionais ou que te inquietes em face aos dramas que os sobrecarregam.

Há sim, alguns que são criminosos impenitentes, reincidentes, sem coração... Doentes, portanto, psicopatas infelizes ou obsidiados atormentados, sem dúvida...

Outros, no entanto...

Mães que não suportaram os incessantes maus-tratos de companheiros degenerados;

Irmãos escravizados pelo que consideravam injustiças terríveis e não tiveram energias para superar o momento crítico;

Operários oprimidos que não dispunham de forças para vencer a crise;

Patrões enganados que tomaram a justiça nas mãos;

Jovens viciados por este ou aquele fator desequilibrante, que agiram presos a drogas ou paixões;  
Homens e mulheres honestos que foram surpreendidos pela infelicidade num momento de fraqueza;

Adolescentes ou anciãos que foram levados ao furto pela fome.

Quantas crianças, também, em Reformatórios, Escolas corretivas, porque não tiveram um pouco de carinho e desde cedo somente receberam deboche e desprezo social!

Podes fazer algo.

Tens muito para dar, especialmente no que diz respeito a valores morais e espirituais.

Confraterniza com eles e acende nos seus Espíritos a flama do ideal imortalista, para que encontrem, mesmo aí onde sofrem, uma direção que lhes constitua bússola e rota na imensa noite do desespero que sempre irrompe nas celas em que se demoram enjaulados por fora ou encarcerados por dentro.

Constatarás que ajudá-los é ajudar-se e ser fraterno para com eles é libertar-se de várias amarras que te inquietam, pondo a luz da tua fé no velador da fraternidade.

### (Apontamentos:

Existem as prisões materiais e as prisões espirituais. O corpo físico está sujeito a limitações materiais, o Espírito somente está preso aos complexos criados pelo seu estado elevatório ‘moral’... A libertação geral é iniciada dentro de cada Espírito pelo cultivo correto da humildade, em si mesmo e a seguir nos irmãos de caminho. Esta humildade atuante é a caminhada correta no rumo da fraternidade universal!)

## 26 - CONVITE À GRATIDÃO

“Bendizeis aos que vos maldizem, orai pelos que vos insultam”.  
(Lucas: capítulo 6º, versículo 28.).

Por temperamento te omites em muitas circunstâncias, quando deverias e poderias exteriorizar os sentimentos que portas.

Supões que todos marcham plenos de alegria, tão jubilosos se manifestam, que evitas traduzir os tesouros da boa palavra e da gentileza que se vão enferrujando por desuso nos cofres do teu coração.

Recebes dádivas, fruis oportunidades, recolhes bênçãos, acumulas favores, arrolas benefícios e somente uma formal expressão já desgastada de reconhecimento te escapa dos lábios.

Justificas-te no pressuposto de que retribuístes com a necessária remuneração, nada mais podendo ou devendo fazer.

Não há, porém, moeda que recompense uma noite de assistência carinhosa à cabeceira do leito de um enfermo.

É sempre pálido o pagamento material, passado o sacrifício de quem se nos dedicou em forças e carinho.

Mas o gesto de ternura, a palavra cálida, a atenção gentil, o sorriso expressivo de afeto espontâneo são valores-gratidão que não nos cabe desconsiderar ou esquecer.

Em muitos profissionais deste ou daquele serviço esfria-se a dedicação, substituída por uma cortesia estudada e sem vida, em consequência da ingratidão constante dos beneficiários das suas mãos e das suas atenções.

Acostumaram-se a ver no cliente de tal ou qual procedência apenas um outro a mais e se desvincularam afetivamente, por não receberem o calor humano do sentimento da gratidão.

Gratidão, como amor, é também dever que não apenas aquece quem recebe, como reconforta quem oferece.

A pétala de rosa espalhando perfume ignora a emoção e a alegria que propicia.

Doa a tua expressão de reconhecimento junto aos que se tornaram frios e o teu amor aquecê-los-á.

Batendo-se-lhes às portas da afetividade, por gratidão, elas se abrirão para que a paz que ofereças reine em derredor deles e de ti mesmo, porquanto a regra excelsa é bendizer até aqueles que nos maldizem, orando por quantos nos insultam.

### (Apontamentos:

Quando alguém nos acusa de ‘prejudicá-lo’ e nos desfere uma série de acusações, e nós não entendemos ‘como’ estamos causando esse problema, devemos verificar em primeiro lugar se a acusação encaixa em algo material ou espiritual. A insatisfação da pessoa pode ser por várias causas ligadas ao orgulho e egoísmo, tais como; invejas diversas, complexos diversos, incapacidades diversas... As causas ‘materiais’ dificilmente nós as resolveremos, mas as ‘espirituais’ se nos tornam possíveis de resolução com tempo. Os reclamos materiais sempre estão ligados a problemas pessoais imediatos que somente a própria pessoa pode resolver, ou os profissionais da ‘psicologia’... Os espirituais são provenientes de reajustes do pretérito, de encarnes passados, e estudando-os à luz da Doutrina dos Espíritos poderemos caminhar na solução...)

## 27 - CONVITE À HARMONIA

“Pois toda criatura de Deus é boa e nada deve ser rejeitado, se é recebido com gratidão”.  
(1ª Epístola à Timóteo: capítulo 4º, versículo 4.).

Como hábito, uma que outra vez com regularidade, altera o ritmo das atividades do cotidiano, a fim de haurires na comunhão da Natureza a necessária harmonia para o prosseguimento dos labores abençoados.

Uma evasão da cidade agitada na direção do bosque;

Uma excursão a um local bucólico e ameno;

Uma jornada aos campos dos arredores;

Uma caminhada pela orla marinha;

Um convescote à montanha...

Paisagens novas, inabituais à contemplação, ao exercício, à reflexão.

Neste recanto uma delicada flor oscilando em haste tênue; do alto a visão ampliada, superando detalhes e vencendo distâncias; em volta o ar rarefeito, dúlcido, respirável; pequenas boninas salpicando o verdor de todos os tons; o pulsar do corpo gigante do mar; conchas e algas variadas pelas praias, despertando atenção; painéis coloridos, variados, o céu, o sol, a vida...

Detém-te um pouco a considerar a harmonia que palpita em toda parte, ausculta o coração da Natureza, deixa-te arrastar.

Refaz programações, renova o entusiasmo, desasfixiando-te, eliminando tóxicos, miasmas que te excitam no dia-a-dia ou te entorpecem na maior parte das horas...

Faze, porém, tua busca de harmonia com simplicidade.

Nada de complexas e exaustivas arrumações: barracas, farnéis, guloseimas, isto, aquilo...

Algumas horas nada são. Não devem ser complicadas, de modo a não se converterem em nova inquietação, diferente ansiedade.

Se, todavia, acreditares não dispor de tempo, de oportunidade, de meios — recurso nenhum, se não disposição, — abre a janela, à noite e fala às estrelas, escuta os astros fulgurantes, harmoniza-te.

Harmonia é também pão e medicamento. Não prescindirás dela se pretendes lograr êxito.

Mesmo Jesus, após as atividades de cada dia, ao lado dos amigos, refugiava-se, longe das multidões, no contato com a Natureza, orando, para prosseguir em harmonia com o Pai. E como afirma Paulo que “toda criatura de Deus é boa”, necessário se faz desdobrar essa natural bondade, a fim de que, em harmonia, tudo receba “com gratidão”.

### (Apontamentos:

Quando entendemos que o fluido cósmico universal é o berço da ‘materialidade’ e da inteligência universal surge a ‘espiritualidade’, também temos a certeza de que; do mesmo nascedouro não pode proceder algo bom e algo ruim! Portanto, tudo que seja material ou espiritual é, a princípio, bom! As circunstâncias da vida e do tempo podem nos fazer crer em mesmas coisas diferentes, porém no final somente existirá aquilo que é bom!)

## 28 - CONVITE À HUMILDADE

“Aprende de mim que sou manso e humilde de coração”.  
(Mateus: capítulo 11º, versículo 28.).

Os que são incapazes de consegui-la identificam-na como fraqueza.

Os pessimistas que permanecem no poço do orgulho ferido e não se dispõem à luta, detestam-na, porque se sentem incapazes de possuí-la.

Os derrotistas utilizam-se do ‘pouco caso’ para denegri-la.

Os fracos, falsamente vestidos de força, falseiam-lhe o significado, deturpando-lhe a soberana realidade.

Porque muitos não lograram vivê-la e derraparam em plenos exercícios, desconsideram-na.

Ela, no entanto, fulgura e prossegue.

Sustenta no cansaço, acalenta nas dores, robustece na luta, encoraja no insucesso, levanta na queda... Louva a dor que corrige, abençoa a dificuldade que ensina, agradece a soledade que exercita a reflexão, ampara o trabalho que disciplina e é reconhecida a todos, inclusive aos que passam por maus, por ensinarem, embora inconscientemente, o valor dos bons e a excelência do bem.

Chega e dulcifica a amargura, balsamizando qualquer ferida exposta, mesmo em chaga repelente. Identifica-se pela meiguice, e, sutil, agrada, oferecendo plenitude, quando tudo conspira contra a paz de que se faz instrumento.

Escudo dos verdadeiros heróis, tem sido a coroa dos mártires, o sinal dos santos e a característica dos sábios.

Com ela o humano adquire grandeza interior, e considerando a majestade da Criação, como membro atuante da vida, que é, eleva-se e, assim, eleva a humanidade inteira.

Conquistá-la, ao fim das pelejas exaustivas, é lograr paz.

No diálogo entre Jesus e Pilatos, esteve presente no silêncio do Amigo Divino e ausente no enganado fãmulos de César...

Seu nome é humildade.

### (Apontamentos:

A humildade é a qualidade que livra o seu portador de qualquer tipo de ‘humilhação’. Humildade é qualidade sublimada, humilhação é desequilíbrio espiritual, na carne ou fora dela...)

## 29 - CONVITE À JOVIALIDADE

“Se sabeis estas cousas, bem-aventurados sois se as praticardes”.  
(João: capítulo 13º, versículo 17.).

A palavra áspera aqui e o conceito azedo ali consubstanciam a aura do desagrado. O rosto carrancudo em regime de continuidade, deformando a aparência da face, materializa a expressão do tormento íntimo. A habitual constrição facial, exteriorizando desagrado, produz a possibilidade negativa do intercâmbio fraterno... Eles passam, os atormentados de toda característica, assinalados pelas marcas fundas dos dramas que surgem dos painéis perispirituais, gerando deformidades que exteriorizam, desagradáveis. Indispensável cultivar a jovialidade em qualquer esfera de ação, mormente nas tarefas do Cristianismo Redivivo. Movimentar o bem como quem suporta pesado fardo, significa desfigurar o próprio bem. Ensinar alegria e confiança entre asperezas, carrancas e severidade para com os outros e sistemática de antipatia, representa enunciar palavras belas e viver paisagens sombrias. Como um semblante vulgarizado por um sorriso de idiotia representa um Espírito agrilhado à expiação, a dureza da face, o verbo cortante constituem as armas de insidiosa enfermidade espiritual. Jovialidade, portanto. Um Espírito agradável a reproduzir-se numa face amena, não obstante as sombras e as lágrimas que, por vezes, expressam os impositivos da evolução pela dor, gerando simpatia e afabilidade. Cismando, porém, ameno, carregando a Cruz, todavia, tranquilo, azorragado e humilhado até à extrema e mísera posição, Jesus manteve o alto padrão da jovialidade, em tal monta que mesmo em agonia amenizou as circunstâncias que exornavam a tarde de hediondez para cantar esperanças aos acompanhantes infelizes, acenando-lhes com a promessa do Paraíso, e bordando-lhes a noite pesada em que padeciam intimamente com as estrelas excelsas da paz ditosa.

**(Apontamentos:**

A jovialidade é a grande companheira da bondade, da tranquilidade, da correta confiança... Sem a fé correta, a fé raciocinada, podemos ‘imitar’ a jovialidade, mas somente até o primeiro obstáculo! A jovialidade espiritual é qualidade adquirida depois de muitos tombos e estudos constantes. A sua propriedade é representada pelo caminhar contínuo em paz espiritual...)

### 30 - CONVITE À MEDIUNIDADE

“Ora, há diversidades de dons, mas um mesmo é o Espírito; há diversidades de ministérios, e um mesmo é o Senhor”.

(1ª Epístola aos Coríntios: capítulo 12º, versículos 4 e 5.).

Médiuns, mediunidades.

Médiuns todos nós o somos, e mediunidades possuímo-las todos nós.

Aprimorá-las ou descurá-las, relegando-as a plano secundário, é responsabilidade que cada um exerce mediante o próprio livre-arbítrio.

A argila maleável nas mãos do oleiro é a médium do vaso.

O ferro em ignição na bigorna e malho do operário é médium da forma que plasma.

Deixando-se conduzir pelas mãos do Operário Divino, o humano modela e executa as construções mentais superiores, tornando-se cooperador na Obra de Nosso Pai.

Afastando-se da inspiração elevada, deixa-se, maleável, arrastar por outras ondas de pensamento, colaborando, às vezes, inconscientemente na formação das paisagens de dor, de sombra e de desdita para os outros como para si mesmo.

A verdade é que todos nós estamos interligados, em ministério mediúnico ativo, incessante, graças aos múltiplos dons de que nos achamos investidos.

Vinculados ‘Espírito a Espírito’ pelo impositivo da evolução, desde que constituímos famílias que formam a grande família universal, sintonizamo-nos reciprocamente pelas afinidades e aptidões, ideais e desejos em união imensa de que somente o amor consegue os objetivos elevados, libertadores.

Assim sendo, medita nas possibilidades mediúnicas de que te encontras possuído e eleva-te pelo exercício das ações nobilitantes, de modo a desdobrares os recursos positivos na realização do bem a que o Senhor a todos nos convoca.

Certamente uns estão melhormente aquinhoados pelas faculdades mediúnicas que lhes são concedidas para a própria edificação à luz consoladora da Doutrina Espírita que é a única diretriz segura com Jesus para o ministério abençoado de iluminação na Terra.

Se, todavia, não experimentares os sintomas mais evidentes da mediunidade, transforma-te espontaneamente em instrumento do amor e acende a lâmpada do auxílio fraterno no coração, a fim de que a caridade te transforme em médium da esperança entre os que aspiram a um Mundo renovado e ditoso para o futuro, desde hoje.

**(Apontamentos:**

A denominação, mera palavra, ‘médium’ é terror para a imensa maioria da humanidade terrena! Porém, queiramos ou não, aceitemos ou não; todos nós somos ‘médiuns’! Ser médium é estar no ‘meio’, é o intermediário. Na carne todos nós estamos, somos médiuns, entre o mundo físico e o mundo espiritual... A repulsa, o medo atávico por todos os que realizam ações ‘mágicas’ - aquilo que ainda não conhecemos – nós denominamos de ‘feiticeiros’... Por largo tempo continuaremos nessa ignorância das ações ‘maravilhosas’ do mundo espiritual - de Deus – realizadas a nosso favor, mas que habitualmente e convenientemente, desprezamos como ‘malditas’. Nós, Cristãos, deveríamos ler e entender mais e melhor o Evangelho; “Se obro por satanás, que reino é esse que obra contra si mesmo, não subsistirá! – Jesus Cristo” (ver Mateus, capítulo 12, versículos 22 a 37.))

## 31 - CONVITE À ORAÇÃO

“Senhor, ensina-nos a orar”.  
(Lucas: capítulo 11º, versículo 1.).

Nenhum motivo, por mais ponderável, conforme suponhas, pode constituir impedimento. Razões expressivas não há que se transformem em impedimento. Atribulações que te assoberbem não significarão obstáculo ao ministério renovador. Todas as coisas sob a sua claridade mudam de aspecto e as características antes deprimentes, sombrias, sofrem significativas transformações, ressurgindo com tonalidades mui diversas. Ante a dúvida ou a ulceração moral constitui-se segurança e bálsamo refazente. Necessário, porém, fazer uma pausa no turbilhão, permitindo que o carro do desespero continue correndo, sem brida para encontrar o local de realizá-la. Exige, como todas as coisas, condições adequadas para culminar o objetivo superior de que se encarrega. É possível improvisá-la qual se fora um atendimento de urgência, em situação de combate. Terapêutica preciosa, porém, solicita maior dosagem de cuidados para obter resultados mais poderosos. Esse antídoto, a qualquer mal, é a oração, a pausa refazente em que o Espírito aturdido salta as barreiras impeditivas colocadas pelas turbações de toda ordem, a fim de alcançar as usinas inspirativas do Mundo Excelso. Arrimo dos fracos, amparo dos combalidos, sustento dos sofredores, dinamismo dos heróis, vitalidade dos santos, perseverança dos sábios, coragem dos mártires, a oração é o interfone por meio do qual o humano fala aos Ouvidos Divinos e por cujos fios recebe as sublimes respostas. Faze um intervalo nas lutas quanto te permitam as possibilidades e convida-te à oração, a fim de poderes prosseguir intemorato pelo caminho da redenção. Conseguirás, então, melhor entendimento sobre coisas, fatos e pessoas.

### (Apontamentos:

Jesus ensinou uma oração aos solicitantes, mas as palavras são ‘daquela’ época e ‘daquele’ nível de conhecimentos... Dois mil anos e nos ‘agarramos’, ainda, nas ‘mesmas’ palavras, como se atualizá-las seja agir contra Jesus e o Criador. Cada um pode fazer uma análise das palavras do ‘Pai Nosso’ e verá facilmente que outras palavras devem ser utilizadas, a não ser que nosso conhecimento seja o mesmo de dois mil anos atrás!)

## 32 - CONVITE À ORDEM

“Mas faça-se tudo com decência e ordem”.  
(1ª Epístola aos Coríntios: capítulo 14º, versículo 40.).

Ninguém desconsidere o imperativo da ordem, sejam quais forem os argumentos nos quais apoie as próprias reações.

Ordem é sinônimo de evolução, de equilíbrio. Muitas vezes, constrangidos pelas circunstâncias, somos convocados à rebelião na pressuposição de que arrebatando as amarras a que nos atamos poderemos fruir liberdade.

Liberdade, todavia, que não se condiciona a diretrizes de segurança, mui facilmente se converte em indisciplina que promove a anarquia e favorece a libertinagem...

A ordem conduz ao entendimento dos deveres que ampliam as possibilidades do ser a benefício do progresso.

Nesse particular a obediência às normativas superiores é dever impostergável para os superiores resultados da vida.

Como devem os pais responsabilidade e esforço em prol da educação e da preservação dos filhos, a estes cabem a submissão e a obediência.

Nem a chocante subserviência às condições arbitrárias, nem a indiferença em face aos desmandos que se avolumam por toda parte.

Ordem significa, também, subordinação à Divina Vontade sem exigências nem imposições.

Indispensável compreender a escala da evolução que a todos nos identifica e a todos nos caracteriza. Assim considerando, há aqueles que são os responsáveis pelo progresso, impulsionando a conquista e aqueles que são cooperadores em diversos estágios do trabalho edificante. Contribuindo com humildade e resignação, o humano se transforma em verdadeiro instrumento do bem, desdobrando possibilidades e mantendo as condições de eficiência para o engrandecimento do mundo e das demais criaturas.

Em toda parte a ordem é mensagem de Deus testificando a Sua Imarcescível Grandeza e Perfeição.

### **(Apontamentos:**

Quando não existe ordem, existe a desordem! Não há nenhuma possibilidade de existir ‘meia’ ordem! Imaginemos o movimento do sol, que um dia desobedecesse à ordem e não cumprisse sua função... Cada um de nós tem que seguir a ordem, tem a sua função, será que estamos em ordem?)

### 33 - CONVITE AO OTIMISMO

“Estou cheio de conforto, transborda-me o gozo em toda a nossa tribulação”.  
(2ª Epístola aos Coríntios: capítulo 7º, versículo 4.).

Não destaque tristezas nem desencantos, apesar das configurações de sofrimentos que surjam e se avolumem pelos caminhos que percorres.

Quando tudo parece perdido, invariavelmente uma solução surge, inesperada, providencial. E se não se materializa a resposta almejada, diretriz melhor conduzirá o problema de maneira salutar para ti mesmo, se te dispuseres esperar.

Sombras não se modificam com sombras.

O pântano não renascerá drenado com a condenação da lama.

Necessário é esparzir luz e fazer canais providenciais.

Para tanto, o humano deve impor-se a tarefa de abrir janelas de otimismo nas salas onde dominam tristezas e arejar ninhos pestilenciais de pessimismo mediante o aroma da esperança.

Pessimismo é enfermidade que engendra processo de doença grave por antecipação de um mal que, talvez, não ocorrerá.

A cada instante as circunstâncias geram circunstâncias outras, fatores atuais compõem fatores futuros, dependendo da direção que lhes imponhas.

Não te canses, desse modo, exageradamente sob o peso da nostalgia ou te entorpeças asfixiado pelos tóxicos das frustrações que todos experimentam.

Entrega-te a Deus e deixa-te conduzir tranquilamente.

Otimismo é estímulo para o trabalho, vigor para a luta, saúde para a doença das paisagens espirituais e luz para as densas trevas que se demoram em vitória momentânea.

Nas duas traves da Cruz, quando tudo pareceria perdido, o Justo, em excelente lição de otimismo, descerrou os painéis da Vida Verdadeira, morrendo para ressurgir em gloriosa madrugada de Imortalidade, que até hoje é o canto sublime e a rota segura, plena de alegrias para todos nós.

**(Apontamentos:**

Quando sabemos e acreditamos que o Pai nos criou para sermos puros e perfeitos, nada nos pode demover desse otimismo, embora, às vezes, coberto por sombras momentâneas...)

## 34 - CONVITE À PACIÊNCIA

“... Em muita paciência, em aflições, em necessidades, em angústias”.  
(2ª Epístola aos Coríntios: capítulo 6º, versículo 4.).

Antiga lenda nórdica narra que alguém perguntou a um sábio como poderia ele explicar a eternidade do tempo e do espaço.

O missionário meditou, e apontando colossal montanha de granito que desafiava as alturas, respondeu com simplicidade: “Suponhamos que uma avezita se proponha a desbastar a rocha imponente, paulatina, insistentemente, atritando o bico de encontro à pedra. Quando houver destruído tudo, estará apenas iniciando a eternidade...”.

A paciência é o fator que representa, de maneira mais eficiente, o equilíbrio do humano que se candidata a qualquer trabalho.

Fácil é o entusiasmo do primeiro impulso, comum é o desencanto da terceira hora.

A paciência é a medida metódica e eficaz que ensina a produzir no momento exato a tarefa correta.

Diante do que devemos fazer, não poucas vezes somos acionados pelos implementos da precipitação.

Frente às tarefas acumuladas e aos problemas, indispensável façamos demorado exame e cuidada reflexão antes de apressar atitudes.

Precipitação traduz desarmonia, perturbação, com agravante desconsideração ao tempo.

A paciência significa autoconfiança.

A pirâmide se ergueu bloco a bloco.

As construções grandiosas resultaram da colocação de peça sobre peça.

As gigantescas sequoias se desenvolveram célula a célula.

O que hoje não consigas, perseverando com dignidade e paciência, lograrás amanhã.

Paciência não quer dizer amolentamento, mas dinâmica eficiente e nobre de produzir diante dos deveres que nos competem desdobrar.

Ao lado de alguém que nos subestima — paciência.

Entre as dores que nos chegam — paciência.

Ante o rebelde que nos atormenta — paciência.

O tempo é mestre eficiente que a todos ensina, no momento próprio, com a lição exata plasmando o de que cada um necessita a benefício de si mesmo.

Jesus, acompanhando e inspirando o progresso da Terra, pacientemente espera que o humano se volte para Ele, a fim de que, encarregado da nossa felicidade, possa dirigir-nos pelo caminho que leva a Deus. Em qualquer circunstância, pois, paz e paciência para o êxito do empreendimento encetado.

### (Apontamentos:

A paciência é a mãe das virtudes, esse é o ditado popular e expressa a verdade incontestável da Lei de Deus! Presos aos ‘relógios’ do mundo físico, nos atormentamos por não entender, ainda, a grandiosidade do tempo divino, da eternidade...)

## 35 - CONVITE À PALAVRA

“... Porque a sua boca fala o de que está cheio o coração”.  
(Lucas: capítulo 6º, versículo 45.).

Instrumento valioso é a palavra, doação divina, para o elevado ministério do intercâmbio entre os humanos.

Resultado de notáveis experiências, o humano nem sempre a utiliza devidamente, dominado pela leviandade.

Embora o ser humano, com raras exceções expiatórias, seja dotado do recurso vocálico, somente poucos dele se servem com a necessária sabedoria, de modo a construir esperanças, balsamizar dores e traçar rotas de segurança.

Fala-se muito por falar, “matar-se o tempo”.

A palavra, não poucas vezes, se converte em estilete da impiedade, em lâmina da maledicência, em bisturi da revolta e golpeia às cegas ao império das torpes paixões.

No entanto, pode modificar estruturas morais, partindo dos ensaios da tolerância às materializações do amor.

Semelhantes a gotas de luz as boas palavras dirimem conflitos, equacionam incógnitas, resolvem dificuldades.

Falando e lutando insistentemente, Demóstenes tornou-se o insigne orador e construtor de conceitos lapidares dos tempos antigos, vencendo a gagueira, qual Webster ante a timidez, nos tempos modernos, na América do Norte...

Falando, heróis e santos reformularam os alicerces da antiga maneira de ver o mundo, colocando alicerces para a Era Melhor.

Falando, não há muito, Hitler hipnotizou multidões enceguedidas que se atiraram sobre Nações inermes, transformando-as em ruínas por onde passeavam as sombras dos sofrimentos humanos...

Guerras e planos de paz sofrem a poderosa força da palavra.

De tal forma é importante que os modernos governantes do Mundo, envidando esforços titânicos, modificaram as bases da Diplomacia Universal, visitando-se reciprocamente para conversar.

A palavra, todavia, deve partir das fontes do pensamento tal qual iluminado pelo Evangelho.

Há quem pronuncie palavras doces, com lábios temperados por fel; há quem sorria embora chorando; há aqueles que falam meigamente, cheios de ira e ódio... Mas esses são enfermos em demorado processo de reajuste.

Desculpa a fragilidade alheia, lembrando-te das próprias fraquezas.

Evita a censura.

A maledicência começa na palavra do deboche inoportuno.

Se desejas educar, reparar erros, não os abordes estando o responsável ausente.

Toda palavra indecente, como qualquer censura contumaz, faz-se hábito negativo que culmina por desonrar o caráter de quem com isso se compraz.

Enriquece o coração de amor e banha o cérebro com as luzes da misericórdia divina e da sabedoria, a fim de que fales, e fales muito, “o de que está cheio o coração”.

### (Apontamentos:

Caso fizéssemos um ‘ensaio’ de mudez por dez dias; certamente veríamos um Mundo completamente diferente... Podemos pensar em ‘costurar’ os lábios, ficando sem falar, será que aguentaríamos? Queremos falar, mas não medimos as palavras e, conforme a história humana relata, provocamos as maiores atrocidades. Falar é um privilégio humano, mas enquanto nosso coração está cheio de... É melhor ficar calado!)

## 36 - CONVITE À PARCIMÔNIA

“Pois todo o que se exalta será humilhado”.

(Lucas: capítulo 14º, versículo 11.).

Considerando o volume de problemas, cada dia em mais amplas dimensões, afligindo e amargurando, não sejas omissos ante a imperiosa quão inadiável contribuição que podes despenders a benefício da solução de alguns deles.

Se pensares em profundidade, concluirás que todo distúrbio externo procede das criações íntimas da vida. Sejam enfermidades orgânicas ou convulsões sociais, tragédias do lar ou crimes contra a Humanidade, todos eles se originam das profundas circunstâncias espirituais.

O humano como a comunidade são as suas construções mentais.

Medida preventiva como terapêutica preciosa deve ser aplicada, portanto, no âmago das geratrizes reais do ser: o Espírito.

Indiscutivelmente há fome, guerra, miséria social e econômica porque o humano vive em crise de amor. O amor presente ou ausente é sempre o responsável pelo progresso ou embrutecimento do indivíduo tanto quanto da sociedade.

Por isso, aqueles fatores que causam a desagregação econômica — que engendram a decadência social — são, antes de tudo, morais o que equivale afirmar, espirituais.

Não é por outra razão, que o Evangelho —, esse sublime código moral vivido por Jesus — na sua dinâmica poderosa, é a grande solução para esta atualidade turbulenta.

Assim compreendendo, dá início ao autoaprimoramento pessoal, recorrendo a fáceis quão significativos cometimentos:

Ante a mesa farta, parcimônia no comer;

Diante do vestuário variado e excessivo, parcimônia no trajar;

Em face à abundância dos licores e refrescos, parcimônia no beber;

Envolto pela teia das facilidades, parcimônia no uso;

Guindado ao poder, parcimônia na aplicação de atitudes;

Em qualquer lugar ou situação, parcimônia, comedimento como característica de equilíbrio, cooperação para equacionamento de dificuldades.

O teu excesso é escassez do teu irmão.

As tuas arbitrariedades constituem aflição para o teu próximo.

Os teus abusos se convertem em prejuízos alheios.

Reparte o pão, distribui o bem fartamente quanto possas, mas sê parcimonioso para contigo mesmo, antes que te transformes em motivo de alheia dor ou raiz de infelicidade no meio em que vives, sendo humilhado posteriormente como decorrência da exaltação ou esbanjamento pernicioso.

### (Apontamentos:

Quando possuímos muitos e valiosos bens terrenos nós devemos, o mais rápido possível, procurar uma ‘transportadora’ que carregue esses bens para o ‘outro’ lado... Somos bons, médios ou maus administradores dos ‘bens’ que nos foram confiados e, certamente, devemos nos preparar para corretamente justificar a tudo que fizemos com esses bens!)

### 37 - CONVITE À PAZ

“A paz vos deixo, a minha paz vos dou”.  
(João: capítulo 14º, versículo 27.).

Estouram conflitos quais fogos que apresentam os pavios acesos, e, espalhados espoucam, gerando tumulto e alucinação.

Revoltas injustificáveis geram animosidades sem razões, que se espalham maldosamente intoxicando quantos se encontram no raio de ação.

Expectativas infelizes que resultam do pessimismo contumaz nutrido por mensageiros do equívoco, enredando desavisados em corrente contínua de desesperados.

Exaltação por nada flui de todos os lados, passando a energia de alta tensão que descarrega cólera e ira em elevada voltagem que fulmina a curto como a longo prazo.

Ansiedades pela aquisição de valores sem valor real, produzem contínua perturbação que afeta o sistema emocional dando curso a traiçoeiras enfermidades de consequências terríveis.

E outras poderosas restrições produzidas pela invigilância de cada um, afligindo de fora para dentro como de dentro para fora, sem permitir momentos de paz, de asserenamento, de renovação...

... E conflitos do humano em si mesmo, conflitos do lar, conflitos do trabalho, conflitos da comunidade redundando em guerras de extermínio entre os povos como decorrência das lutas intermináveis e descontroladas em cada criatura e de cada criatura em relação ao próximo.

E é tão fácil a conquista da paz!

Basta que não ambicione em demasia, que corrija os ângulos da observação da vida, que ame e perdoe, que te entregues às mãos de Deus que cuida das “aves do céu” e dos “lírios do campo” e que, por fim, cumpras fielmente com os teus deveres.

Ninguém está em regime de exceção como pessoa alguma se encontra em abandono, em situação nenhuma, na Terra ou fora dela.

Realiza o teu oásis interior e não te escravizes às coisas insignificantes, antes, luta com as armas da paciência e da confiança a fim de conquistares esse tesouro incomparável que é a paz.

**(Apontamentos:**

Talvez seja apenas mais um ‘engano’ no entendimento das palavras... O Amado Mestre disse ‘paz’ e nós entendemos ‘pás’! Ora, as pás são utilizadas para cavar e enterrar; cavar problemas aos irmãos e enterrar aqueles que não caminham de acordo com as nossas veredas... Com as pás construímos todos os muros do Mundo e na situação espiritual em que nos encontramos; o que faremos com a PAZ?)

## 38 - CONVITE AO PERDÃO

“Porque se perdoardes aos humanos as suas ofensas também vosso Pai celeste vos perdoará”.  
(Mateus: capítulo 6º, versículo 14 e 15.).

Por mais rude haja sido a agressão, perdoa.

Mesmo que a injustiça prossiga amargando as tuas elevadas aspirações, perdoa.

Não obstante, o amigo momentaneamente enganado se haja transformado em teu algoz, perdoa.

Apesar dos teus esforços no bem nada conseguires, permitindo a sementeira da calúnia a multiplicar dificuldades e espinhos pela senda, perdoa.

Em qualquer circunstância perdoa aqueles que te ofendam, esquecendo as ofensas com que te agridam.

O ofensor é alguém a um passo do desequilíbrio.

Aquele que se compraz na perseguição, ignora o grau de enfermidade que o vitima.

O perseguidor permanece enleado nas teias do descontrolo e em breve será vítima de si mesmo.

Indubitavelmente a felicidade pertence sempre àquele que pode oferecer, que possui para dar.

Muitas vezes serás convidado ao revide, conclamado à reação engendrada pela ira, que provoca a rebelião, tal a soma de circunstâncias negativas em que te verás envolvido.

Tem, porém, cuidado.

Reflexiona antes de reagir a fim de não agires por precipitação e reflexionares tardiamente.

Jesus, convidado diretamente à reação negativa, vezes sem conta, permaneceu firme perdoando e amando, por saber que aqueles que O afligiam eram Espíritos aturdidos, afligidos em si mesmos, por essa razão, dignos de perdão.

### **(Apontamentos:**

Enquanto nos colocarmos como juizes sem verdadeiros critérios, devemos continuar a perdoar a tudo e a todos. Como não conhecemos a verdade é melhor não errar duas vezes; julgar e perdoar. Perdoando a tudo e a todos estaremos em erro neutro, mas afeito ao nosso estado evolutivo espiritual. Quando conhecermos a verdade aplicaremos o ensino do Divino Mestre: “Não vim para julgar...”.)

## 39 - CONVITE À PERSEVERANÇA

“... Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo”.  
(Mateus: capítulo 10º, versículo 22.).

Não asseveres: “é-me impossível fazer!”. Nem pronuncies: “não consigo!”.

Nunca informes: “sei que é totalmente inútil aceitar”.

Nem retruques: “é maior do que as minhas forças”.

Para aquele que crê, o impossível é tarefa que somente demora um pouco para ser realizado, já que o possível se pode realizar imediatamente.

Instado a ajudar não te permitas condições, especialmente se tens o tesouro da possibilidade.

Fácil ser delicado sem esforço, ser amigo sem sacrifício, ser Cristão sem autodoação...

Perseverança nos objetivos elevados, com oferta de amor, é materialização de fé superior.

Para que seja atuante, a fé deve nutrir-se do poder dos esforços concentrados para as finalidades que parecem inatingíveis.

Todos podem iniciar ministérios. Tarefas em início produzem entusiasmos exaltados.

Mede-se, porém, o verdadeiro Cristão e, particularmente, o Espírita pelo investimento que coloca na bolsa de valores imortalistas a render juros de paz...

Unge-te, portanto, de fé e deixa que resplandeça a tua fidelidade ao lado de quem padece.

Não fosse o sofrimento, ninguém suplicaria socorro.

Não fosse a angústia ninguém se encorajaria a romper os tecidos do Espírito para exhibir as feridas espirituais e materiais...

Ninguém se compraz carregando demorado fardo inútil, não obstante, confiando em alívio, lenitivo...

Nas cogitações que te cheguem ao plano da razão, interroga como gostarias que fizessem contigo se foras o outro, o sofredor, o necessitado que ora te roga ajuda.

Assim, envolve-te na lã do “Cordeiro de Deus” e persevera ajudando.

Não somente dando o que te sobra, mas aquela doação maior a que te parece difícil, a quase impossível...

A perseverança dar-te-á paz e plenitude. Insiste na sua execução.

### (Apontamentos:

Um dos nossos maiores problemas é a falta de ‘continuidade ou perseverança’ nos trabalhos que inventamos ou aceitamos como necessários ao nosso próprio aprendizado espiritual. O evolutivo espiritual necessário no orbe terreno é apenas uma das inúmeras etapas que galgaremos em nossa imortalidade, no caminho da pureza e perfeição espiritual! Não devemos iniciar nenhuma ação da qual não tenhamos a plena e total convicção de perseverarmos nela até a sua conclusão...)

## 40 - CONVITE À PREVIDÊNCIA

“Buscai primeiro o Reino de Deus e sua justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas”.  
(Mateus: capítulo 6º, versículo 33.).

Com espírito providencial, vinculaste-te às Entidades Previdenciárias e organizas o futuro. Diligente, armazenas, operoso, a fim de evitares surpresas. Atento, adquires valores e arriskas na bolsa, utilizando os atraentes meios de investimento, pensando. Acautelado, promoves recursos tendo em vista a família, a enfermidade, a velhice. São todos esses labores valiosos, se considerados do ponto de vista meramente humano, material. Se haures, porém, na fé Espírita a grandeza da confiança, pensa com mais vigor e avança além. Sai da carcaça da presente conjuntura carnal e atira-te na direção da vida verdadeira. Aqueles bens que entesouras são valores que transitam, passam de mãos, desaparecem ou ficam à borda do túmulo. Reserva-te outros métodos de previdência mais duradoura. O Evangelho, que é todo um tesouro de investimento eterno ao alcance da tua resolução, pode oferecer-te as inalteráveis fortunas que ensejam felicidade real. Não que te devas descuidar dos compromissos que te vinculam à comunidade terrena. Mas que não vivas, apenas, em função deles. Imperioso também cuidar dos inevitáveis dias porvindouros que te reconduzirão à comunidade dos Espíritos, donde procedemos, diante dos quais e ante à própria consciência farás um balanço dos valores a que te vincules, compreendendo, então, o significado real da previdência colocada ao alcance das tuas atuais possibilidades.

**(Apontamentos:**

Os valores da previdência terrena são ‘materiais’, os da previdência espiritual são ‘morais’! A previdência terrena é contada em dinheiro, a previdência espiritual é contada em felicidade! Vamos ser previdentes e fazer a nossa melhor e maior escolha?)

## 41 - CONVITE À PROIBIDADE

“... Cingidos de verdade e sendo vestidos da couraça da justiça”.  
(Efésios: capítulo 6º, versículo 14.).

Consideras interiormente revoltado quanto ocorre em torno de ti e não poucas vezes vitimando-te também:

As circunstâncias negativas que proliferam cruéis, engendrando conflitos arbitrários que dizimam multidões inocentes sob o estrondo de guerras inexoráveis;

A fortuna que transita, passando de cofre a cofre, nos quais a usura coloca terríveis cadeados de dominação;

Enfermidades virulentas que desfalcam esperanças, enquanto decompõem corpos físicos de linhas estéticas atraentes, reduzindo-os a escombros orgânicos em degeneração...

Vês a prosperidade dos maus, o júbilo sorrindo excelentes alegrias em bocas acostumadas à maledicência, à calúnia, e aplausos festivos aos que se demoram nas torpezas morais;

A tranquilidade dormindo em companhia dos usurpadores;

O poder retido em mãos que se levantaram para apoiar carnificinas e o luxo desenfreado naquelas que se beneficiam em desfrutar da amoralidade sexual organizada, do negócio de tóxicos destruidores, os benefícios da criminalidade de vários portes...

Repassas, mentalmente, as tragédias que abalam as estruturas emocionais do humano como se tudo estivesse na Terra — esse imenso navio fundeado em muitos quilômetros de atmosfera — qual nau à deriva.

Incêndios surpreendendo multidões de indefesos e os destruindo;

Naufrágios em que perecem centenas de vidas, nos quais crianças e velhinhos são tragados pela voragem das águas volumosas;

Desastres aéreos em que se aglutinam esposos e mães devotados ou parentes aturdidos que encetam viagens precipitadas para atenderem familiares enfermos ou negócios de urgência, vitimados pelo golpe da fatalidade;

Homicídios que sofrem vítimas sem defesa, humanos honestos, corações honrados, e quantos infortúnios ocultos estão colocando gosto de fel e ácido que requeima o Espírito de milhões e milhões de corações!

Não podes compreender a Justiça em face do sensacionalismo dos veículos de comunicação que se comprazem em expor as desditas e tragédias que acontecem em todo lugar.

Acalma, porém, as aflições, para refletir o insondável da caminhada da Lei que transcende as tuas pobres visões e os ângulos limitados da tua observação.

Está tudo certo ante as diretrizes funcionais de Deus.

Ocorre que no palco dos humanos, mudam-se os cenários, trocam-se as vestimentas carnavais, mas as personagens são as mesmas: vão e tornam acumpliciadas com novos grupos que aderem espontaneamente às tragédias, às comédias, às exposições dos dramas do cotidiano, sob o impositivo da Lei.

A vítima inocente de hoje é o autor impiedoso de ontem.

O trêmulo velhinho de agora justificado, continua sendo a mão do verdugo passado, embora a vestimenta carnal cansada que o tempo carcome, mas que a Justiça Divina não olvidou.

A teu turno engendra causas positivas para que os efeitos da Lei não te alcancem na condição inevitável de Espírito sob o suplício do resgate penoso.

Não pratiques o mal porque a hora é má.

Não te despojes do bem porque te pareça inviável a ação elevada da Justiça e da misericórdia.

Recorda-te do apóstolo Paulo e reveste-te da couraça da justiça para que disponhas da perenidade da paz.

Proibidade é o estágio a que devem atingir os que encontraram Jesus, não obstante o clamor da perturbação, a barulho inquietante das lutas ou as ciladas maldosas da impiedade que grassa transitoriamente na Terra, nestes dias que precedem aos dias da vitória do Evangelho sobre todas as

circunstâncias que amarfancam o Espírito humano sedento de evolução.  
Sê probo e honrado, especialmente quando escasseiam a honradez e a justiça na Terra.

**(Apontamentos:**

Ser fraterno num mundo fraterno é fácil, ser honesto num mundo honesto é fácil... O difícil é ser 'probo', isto é; honesto, reto, justo etc., neste mundo de resgates e expiações... A probidade somente é possível quando aceitamos e caminhamos nas veredas ensinadas pelo Mestre Luz, e os modelos estão no Evangelho. Vamos seguir as pegadas Dele?)

## 42 - CONVITE AO PROGRESSO

“... Têm antes contribuído para o progresso do Evangelho”.  
(Filipenses: capítulo 1º, versículo 12.).

Justo preservá-lo.

Necessário fomentá-lo.

Indispensável construí-lo, quando escasseia.

Referimo-nos ao progresso espiritual de cuja fonte se originam as diversas manifestações de bem-estar e harmonia gerais.

Na sustentação do equilíbrio físico se investem recursos externos de vária procedência, sem que se considere ser o campo da forma a materialização das engrenagens espirituais exteriorizadas em implementos celulares de que necessita o ser para a própria evolução.

Da mesma forma, a harmonia ou desajuste psíquico decorre dos registros internos do Espírito re-encarnado que atua por processo muito sutil e persistente nos centros da emoção, da inteligência e da memória, ocasionando arranjo mental ou distonias psíquicas complexas.

Vinculado ao passado espiritual donde procede, o humano experimenta as resultantes dos atos praticados com acerto ou incorretamente durante a experiência carnal.

Podes, portanto, malgrado as circunstâncias propícias ou adversas, laborar pela conservação da saúde ou fomentá-la, através das disposições colocadas a benefício de ti mesmo, gerando energias novas, mediante o pensamento favorável que se encarregará de produzir renovação e harmonia no domicílio, no corpo físico de que te serves.

Fatores outros acalentados são responsáveis por danos graves e enfermidades que dizimam em larga escala e dos quais somente poucos se dispõem combater com segurança.

Ociosidade, pessimismo, malquerença, irritabilidade, ambição exagerada, inveja e todo um séquito de infelizes proezas constituem viroses perniciosas, que terminam por desarmonizar as mais vigorosas estruturas físicas, morais ou mentais do humano.

O ocioso conspira contra si mesmo, por facultar a inércia que entorpece os órgãos físicos e anestesias a mente.

O pessimista, cultivando sombras, vê-se cercado de angústia crescente.

O malquerente, a semear idiosincrasias, defronta animosidade em toda parte.

O irritável aspira o tóxico que exterioriza em volta, envenenando-se.

O ambicioso se encontra a um passo da loucura.

O invejoso se perturba ante as densas nuvens e os miasmas mentais que exala.

Somente o amor constitui tônico refazente e salutar para qualquer enfermidade, favorecendo com mais ampla facilidade o paciente para as demais terapêuticas de recuperação.

O progresso de cada um como da coletividade decorre do estado de Espírito de quem o elabora.

Favorece-te, desse modo, com as nobres ideias Cristãs, tornando-te afortunado em moedas - bom humor, a fim de que a saúde íntima se espraie em aparência agradável, equilíbrio orgânico e harmonia psíquica, contribuindo para o progresso do Evangelho na Terra, até o momento final do êxito na jornada física que te é oportunidade feliz e redentora, conduzindo contigo os companheiros que encontres pela retaguarda dos caminhos.

### (Apontamentos:

Não progredir é estacionar, mas nada, nada mesmo, está estacionado no Universo, salvo aquele que assim acredita... Há o ciclo material, desde o rápido até o de bilhões e bilhões de anos terrenos. O Espírito em si mesmo não progride; cresce em conhecimento e moralidade, assim como o Criador não progride em si mesmo, pois já É tudo! Ainda não é tempo de entender tudo, mas devemos nos esforçar ao máximo para aprender tudo que já é possível!)

## 43 - CONVITE À PRUDÊNCIA

“De maneira que andem na prudência dos justos”.  
(Lucas: capítulo 1º, versículo 17.).

Este, precipitando conclusões mentais chegou, através de raciocínios falsos, a desequilíbrio injustificado.

Aquele, torturado por inquietação exorbitante, atirou-se em frenética agitação pela rota, cansando-se, exaustivamente, a meio da jornada.

Esse, por distúrbio da razão, desesperou-se sem motivo real e exauriu as possibilidades da serenidade interior.

Aqueloutro, pelo hábito contumaz da irreflexão, saltou no despenhadeiro da loucura, perdendo a oportunidade feliz.

Estoutro, condicionado pelas aflições exteriores, deixou-se empolgar pela ira e agiu com desacerto.

Essoutro, vitimado pelos condicionamentos da vida em desordem, permitiu-se corromper, antes de usar as oportunidades do bem, perdendo-se a si mesmo.

A prudência é atitude de sabedoria. Prudência no falar; prudência no agir; prudência quando pensar.

Falar com prudência conduz o humano a atitude refletida, pois falando o humano perde o domínio das palavras, que, desatreladas, lavram incêndios, promovem conflitos, desarticulam programas salutares.

A palavra não pronunciada é patrimônio precioso de que o humano se pode utilizar no momento justo; a palavra liberada pode converter-se, quando dita sob ofensas, em látigo que volta a punir o irresponsável que a libera.

A ação precipitada, sem a necessária prudência, invariavelmente engendra desacertos e aflições sem nome, conduzindo o aturdido ao despenhadeiro do insucesso, em cuja rampa o remorso chega tardio.

Antes de agir o humano é depositário de todos os valores que pode investir. Após a ação colhe os resultados do ato.

Agir, portanto, através da ponderação a fim de que a atitude não se converta em algoz, que escravize o próprio instrumento.

Pensar prudentemente.

Uma palavra que nos chega aos ouvidos, ferindo, conduz-nos a uma posição exaltada, impedindo, em consequência, a perfeita ordenação mental, que assim nos induz, através de ângulos falsos da observação perturbada, a resultados danosos.

Pensar - refletindo predispõe a ouvir, acostumando a ver, criando o hábito de ponderar para, então, chegar às legítimas conclusões em torno dos verdadeiros problemas da vida.

Precipitado, Napoleão conquistou a Europa e, refletindo, meditou tardiamente nos erros cometidos, em Santa Helena.

Conduzido pela supremacia da força, Alexandre Magno dominou o mundo e febres estranhas tomaram-lhe o corpo jovem, antes das reflexões de que muito necessitava.

Com prudência Jesus pensou, falou e agiu.

Construído, paulatinamente, surge um reino de venturas plenas que a pouco e pouco, não obstante a precipitação destes ou daqueles apaniguados do mundo, vai fixando os seus alicerces no coração dos humanos, como bandeira de paz e de esperança para a humanidade inteira na direção dos milênios.

Prudência, pois, como atitude de santificação interior.

### (Apontamentos:

Por nossas qualidades podemos muito ouvir, muito ver, muito cheirar, mas no necessário nós temos; um meditar, um sentir e um falar. Será que estamos usando nossas qualidades corretamente?)

## 44 - CONVITE À PUREZA

Bem-aventurados os que têm puro o coração, por que verão a Deus”.  
(Mateus: capítulo 5º, versículo 8.).

Não importa quem foste, o que fizeste, quais os teus equívocos e erros.

O peso dos desregramentos constitui já punição para aqueles que o conduzem.

A condição de devedor representa marca indelével impressa na consciência a surgir hoje ou depois, não permanecendo, porém, oculta, por mais se deseje ignorá-la.

Face a isso, compreensível recomençar com ardente desejo de aproveitar o capital do tempo no comércio da oportunidade, como investimento de bênção pela própria redenção.

Todos guardamos cicatrizes decorrentes de feridas morais, quando não as trazemos ainda em feridas sob disfarces bem cuidados.

Ninguém avança pelo caminho do progresso moral sem o contributo das experiências que decorrem do sofrimento, das lições dos erros, das formas muitas vezes dolorosas da criminalidade...

Pureza, portanto, hoje.

Mais do que aparência, legítima constituição íntima de propósitos materializando atos renovadores. Pureza na ação e no pensamento.

Há conspiração generalizada contra o estado de inocência que não significa ignorância do mal, porém superação dele.

Toda comunicação atual vazada na técnica corruptora se estriba nas torpezas morais, reduzindo o humano aos bandos dos instintos grosseiros e às sensações animalizantes, em detrimento dos dinamismos poderosos da razão e da emoção superior.

Todavia, mediante o culto vigoroso do Evangelho, faz-se imperioso o retorno à pureza para a conquista da paz.

Maria de Magdala, embora os equívocos sucessivos, após conhecer Jesus passou a cultivar a pureza e tornou-se um símbolo da vitória da razão sobre a paixão.

Saulo fanatizado, depois de ações cruéis, sintonizou com o Cristo e se purificou mediante a auto-doação total, ampliando na Terra os horizontes do Cristianismo.

Ninguém te exigirá documentação sobre o passado próximo. Reinicia, agora, o teu programa de pureza e considera o conceito sublime do Mestre, no Sermão da Montanha: “Bem-aventurados os que têm puro o coração, porque verão a Deus”, deixando-te comover e conduzir pela pureza a fim de conseguires plenitude de paz.

### (Apontamentos:

Para o correto entendimento desta página nós devemos destacar que, a dita pureza não é a do Cristo, é aquela possível de ser adquirida, obrigatoriamente, nesta etapa evolutiva espiritual. Sem essa pureza relativa não avançaremos para um novo patamar evolutivo...)

## 45 - CONVITE À REALIDADE

“Eu o sou, eu que falo contigo”.  
(João: capítulo 4º, versículo 26.).

Fascinam-se ante a fronteira colorida da ilusão.

Atravessam o pórtico dos sonhos em ansiosa busca de cousa nenhuma.

Preferem a droga da fantasia, a maconha embriagadora do romantismo absurdo, o estimulante da irrealidade...

Transportam-se de uma esfera nebulosa de dor para uma irreal jornada do planeta do gozo transitório donde retornam mais consumidos e mais desgastados...

As incursões ao reino mirabolante da vaidade redundam em francos desastres e irreversíveis ma-logros íntimos.

Inutilmente alguém conseguiria evadir-se de si mesmo, porquanto onde quer que se encontre o humano aí estarão os seus problemas afligindo.

É inegável que as viagens de recreio, o teatro e o cinema, os desportos e as experiências de ligeiros ócios proporcionam renovação, alegria. Isto, porém, quando funcionam como medicamento restaurador de forças, complementação que chega após tarefas cumpridas, executadas.

Sem dúvida é muito difícil catalogar as linhas definitivas da realidade — no mundo em que estão soberanas as conquistas do conhecimento sobre as leis físicas vigentes — todos sabemos que a vida terrena obedece a superior planificação para enobrecedora finalidade. Assim, angústia moral ou limitação física, enfermidades orgânicas ou distonias emocionais, significam, não raro, tratamento reparador a que são submetidos os Espíritos desequilibrados pelo impositivo reencarnatório da evolução.

O pântano padece imundície até o instante em que experimenta ser drenado e o solo queimado do sol permanece árido até o momento da irrigação e da adubagem...

Retira a venda dos olhos e despedaça as lentes escuras que te impedem fixar as claridades reais da vida, promovendo o teu programa de ação eficiente onde te encontras, como te encontras, nada de ilusões.

Haja o que haja, nos fugazes transes do sonho, de nada te valerão esses êxtases, pois logo tornarás à realidade do caminho, do qual somente a esforço de renovação e aprimoramento íntimo te libertarás para sintonizar com outra realidade, além das sombras e longe das agonias de hoje.

Assim, tranquilo, afirmou Jesus à samaritana iludida, que se refugiava nas sombras das fugas:

“Eu o sou, eu que te falo“, convocando-a à realidade da Era que ele iniciava.

### (Apontamentos:

Aqui a verdade nua e crua; nunca na história da humanidade terrena foi tão fácil descobrir o caminho correto, a vereda do Espírito! No nosso livre-arbítrio escolhemos qual caminho queremos, mas o tempo das ‘desculpas’ já passou! A verdade é simples e não está nos valores materiais, simples não? Não queremos seguir a verdade, não tem problema, haverão tantas encarnações quantas quisermos, mas cada vez mais doloridas...)

## 46 - CONVITE AO RECATO

“... Nenhuma coisa é em si impura; a não ser para aquele que a tem como tal, para esse ela é impura”.

(Romanos: capítulo 14º, versículo 14.).

Os atormentados, não conseguem distinguir as fronteiras que existem entre o estético e o ridículo, ultrapassando-as a largos passos, de modo a mergulharem nos fundos fossos da esquisitice.

Afirmando a elaboração de uma conduta realista, fingem contestar o passado, alienando-se, a princípio, das linhas do equilíbrio, e, marginalizados, em consequência, estrugem em rebelião anárquica, em avanço irreversível quase pelos corredores da alucinação.

Fisicamente bem modelados creem-se protótipos de novos cometimentos e supõem-se biótipos hoje das futuras formas da Humanidade.

Alguns são realmente idealistas e sonham com novos padrões de ética e justiça social, de fraternidade e amor através de cujas fórmulas se beneficiariam todos os humanos. Aturdidos, porém, pelo tumulto tecnológico e a desenfreada luta competitiva na esfera da Comunicação, facultam-se fascinar pelas aberrações e fossilam nos paues da sexolatria desvairada e da toxicomania infeliz, absorvidos pelo poder de todos os disparates da razão ultrajada.

Transformam-se em líderes de outros insanos.

Padronizam comportamento e afrontam os valores da dignidade, da honradez, mediante sarcasmo contumaz, desprezo sistemático à ordem e às expressões da saúde moral, social...

Estão destruindo, apregoam, para construir depois.

Faltam-lhes, porém, programas, ideais.

Estereotipados pelos sofismas materialistas, embora aparentem crer em Deus e no Espírito imortal, apenas aparentam, pois desmentem qualquer religiosidade, mediante a vida por que se deixam consumir.

A pretexto de modernismo não te desequilibres.

O recato é atitude moral indispensável a uma vida sadia, normal.

Não que o traje seja fator de corrupção.

Ocorre que a sua ausência faculta conúbios mentais desditosos entre os que não conseguem ver com discernimento, e enseja mais amplas possibilidades de atentados ao pudor.

Preconizava o Converso de Damasco na sua memorável epístola aos Romanos que uma coisa somente é “impura para aquele que a tem como tal”.

Como o Espírito humano se demora, por enquanto, nas faixas inferiores de onde procede, em cujos limites por ora se compraz, com algumas exceções, fácil lhe é ver tudo através das lentes escuras da animalidade, estimulando-se ao influxo das atrações do sexo em desgoverno, a dominar quase todos os departamentos da Terra...

Não só no trajar o recato se impõe. Nos diversos labores e situações da vida o recato, a morigeração, a ordem têm regime de urgência para que o humano consiga haurir a porvindoura felicidade que lhe está destinada desde hoje.

### (Apontamentos:

As armadilhas da amoralidade sexual estão escondidas nas palavras e atos dos propagadores da ‘liberdade’ de expressão, seja ela do corpo físico ou das palavras... Toda e qualquer ‘diferença’ entre seres humanos, seja de cor, raça, instrução, entendimento, psiquismo etc., são apenas ocorrências para o nosso aprendizado espiritual, mas o aprendizado principal é daquele que se encontra ‘diferente’. Jesus era diferente, por isso exemplificou a sua diferença, nos convidando a nos tornarmos diferentes, porém Ele nunca agrediu a ninguém por sua diferença, embora tenha sido ‘morto’ por causa dela...)

## 47 - CONVITE À REFLEXÃO

- “Batei e abrir-se-vos-á”.  
(Mateus: capítulo 7º, versículo 7.).

“Se eu soubesse!”...

“Agora é tão tarde!”...

“Por um pouco!”...

“Não tive oportunidade”...

“Confesso que eram boas as minhas intenções”...

“Não recuarei, nunca!”.

“Tudo está arruinado, agora!”.

“Perdi, e desisto!”.

“Só há uma saída: a morte!”.

Estes e muitos outros conceitos são arrolados para se justificarem fracassos e rebeldias nos empreendimentos da vida.

Expressões derrotistas e fraseologia de lamentação deplorável são apresentadas a fim de traduzir os estados de Espírito, vencido, em atitude mórbida como “a lavar as mãos” ante as ocorrências que resultam dos insucessos na luta.

Na maioria das vezes, no entanto, tais cometimentos infelizes decorrem da ausência de ponderação como consequência dos engodos a que o humano se permite por ambição desmedida ou precipitação.

Paulatinamente o salutar exercício da reflexão é marginalizado e a criatura, mesmo ante a severidade das lições graves, não recua à meditação de cujo labor poderia armazenar valiosa colheita.

Antes, portanto, de agir, reflete; após atuar, reflexiona.

A reflexão ensina a entesourar incomparáveis joias de paz e incorruptíveis bens que ninguém ou nada pode tomar ou destruir.

Em qualquer circunstância, pois, reflexão! Ela te conceberá o sol da harmonia a benefício da iluminação interior, se lhe bateres à porta e aguardares que seja aberta.

### (Apontamentos:

Estudar para conhecer, conhecer para saber pensar – meditar –, pensar para medir as forças que já possui com as exigidas pela ação pretendida. Mesmo que após isso falhemos, pensemos – meditemos – nos pontos em que caímos e retomemos a ação em claridade mental melhor. Assim fazendo, nas idas e vindas, certamente suplantaremos quaisquer ‘montanhas’ que tenhamos a escalar...)

## 48 - CONVITE À REGENERAÇÃO

“Tornai-vos, portanto, imitadores de Deus, como filhos bem-amados”.  
(Efésios: capítulo 5º, versículo 1.).

Não amanhã ou mais tarde.

Programas adiados, dificuldades aumentadas.

Ação imediata, oportuna, produz resultados abençoados, surpreendentes.

Como se faz indispensável pensar a fim de tomar decisões felizes, a ponderação em exagero resulta em prejuízo para a oportunidade melhor.

Por isso mesmo, a obra em prol da regeneração da Terra deve ter início no próprio humano, imediatamente.

Partindo das pequenas e insignificantes falhas do caráter, da personalidade, fixar-se-ão diretrizes de robustez para as decisões e atitudes mais expressivas nos meandros do Espírito atribulado.

Não se faz preciso que de um só golpe se intente a regeneração, pois que tal labor seria muito difícil, não, todavia, impossível.

Todos trazemos das vidas pretéritas condicionamentos que se traduzem por deficiências mui marcantes, quando não se fazem impositivos fortes, refletindo os gravames a que nos ligamos, por insensatez ou desequilíbrio.

Tendências e desejos resultam do cultivo de tais ou quais aptidões morais a que nos entregamos nas reencarnações anteriores.

Reorganiza, desse modo, a paisagem espiritual, sob a ação evangélica, clarificando o abismo íntimo que te atormenta com a lâmpada do conhecimento Espírita. Impostergável dever para a obra regenerativa, que poderá conduzir-te com segurança à rota da harmonia, deve merecer carinho imediato.

Se não parece lícito intentar de um para outro momento a tarefa de transformação interior, não é, igualmente, justificável adiar para depois o que podes produzir de imediato.

Toda aquisição se converte em patrimônio inalienável, que não convém ser desprezado.

Jesus, ensinando sabedoria e vivendo-a, conclamou a todos que Lhe recebam a diretriz de segurança: “Vai em paz e não tornes a errar para que te não aconteça algo pior”.

Os Seus convites foram sempre incisivos e concisos, refletindo um tempo único para a ação regenerativa: agora!

Hoje, portanto, fulgura tua oportunidade abençoada de regeneração espiritual. Inicia-a e avança na direção do sem fim da perfeição que pretendes atingir, tornando-te “imitador de Deus como filho bem-amado”.

### (Apontamentos:

Cuspo no chão, vou trabalhar para não mais fazer isso; já aprendi! Jogo papel no chão, vou trabalhar para não mais fazer isso; já aprendi! Não cumprimento desconhecidos, vou trabalhar para cumprimentar à todos; já aprendi! E assim, de coisas simples em coisas simples, num crescendo, caminharei para coisas mais difíceis, pois já terei treinado bastante! Estudei, conheci e, com isso, aprendi a decidir o melhor caminho para o meu evolutivo espiritual!)

## 49 - CONVITE À RENOVAÇÃO

“Transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que proveis qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

(Romanos: capítulo 12º, versículo 2.).

Ante os frequentes insucessos, que te deixam sulcos vigorosos, imperioso examinar em profundidade suas causas determinantes.

Os métodos arraigados decorrentes de hábitos prolongados promovem lamentáveis resultados. Renovação é medida urgente face ao impositivo da revisão de conceitos e atitudes a que te aferas.

O processo da evolução estabelece medidas seguras para a atualização de postulados e promoção de serviços.

O cristão não se deve, pois, marginalizar, fixando-se em situações distantes das conquistas do conhecimento tecnológico.

Como renovação entenda-se acréscimo de cultura, desdobramento de atividades, metodologia eficaz e intercâmbio fraterno.

A aparência singela nem sempre reflete simplicidade, tanto quanto o aspecto soberbo não traduz obrigatoriamente orgulho vão.

As conquistas íntimas são bênçãos que armazenas a favor da própria iluminação. Para conseguilas, justo insistir na busca das diretrizes seguras em relação aos deveres superiores, mediante a penetração no cerne das convicções esposadas.

Renovação é, também, disposição para abandonar os conceitos ultrapassados, produzindo revolução íntima, a penoso esforço, a fim de se adaptarem as valiosas informações da cultura hodierna, capazes de dinamizar os recursos em latência ou desdobrar os que se encontram em utilização, para lobrigar os salutares e elevados resultados.

Busca, dessa forma, a contribuição dos cooperadores do progresso e aplica-a nos teus misteres, renovando-te, do que decorrerá inusitado êxito nos teus labores.

A “transformação pela renovação da mente” —já asseverava Paulo — leva o humano a “provar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

Se os teus insucessos não decorrem dos impositivos de reajustes a que te encontras subordinado, a renovação como terapêutica eficiente te ajudará a ascender e harmonizar os teus objetivos com o bem de todos sob a concessão do Excelso Bem.

### (Apontamentos:

Cada um sabe onde ‘dói’ em si! Procurar conhecer as razões dessas dores é extremamente importante para sanar muitos desses problemas. Existem dores físicas e espirituais que se manifestam no físico... O mais interessante dessas dores é que, sejam de qualquer origem, normalmente queremos apenas que elas desapareçam... A dor de uma ‘pancada’ é fácil de ser eliminada, mas as dores das ‘pancadas’ espirituais são extremamente difíceis de eliminação, pois não queremos lutar para vencê-las! E aí, continuamos nas dores ou nos renovamos?)

## 50 - CONVITE À RENÚNCIA

“Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo o que possui, não pode ser meu discípulo”.

(Lucas: capítulo 14º, versículo 33).

Enquanto a disputa pela conquista dos valores sem-valor comanda o desequilíbrio que se generaliza entre os humanos; ao tempo em que a criatura se arremessa, desvairada, na corrida do prazer a fim de se não sentir marginalizada; não obstante a sofreguidão com que os indivíduos se veem a braços de modo a lograrem posição e relevo no cenário social; embora a fascinação pelo brilho dos primeiros lugares na ribalta das atividades com que se desajustam muitos seres, convém recordarmos a excelência da renúncia como terapêutica de alta urgência para a saúde física e mental dos que aspiram à paz e ambicionam a perene alegria...

Renúncia num exame apressado pode parecer cobardia ou significar amolentamento de caráter.

Considerando-se que é muito mais fácil a derrocada na competição das paixões animalizantes em que apenas predominam as potencialidades do instinto, a renúncia, que significa requisito moral, dificilmente logra entendimento ou aceitação.

Todavia, possuidor é aquele que cede.

Mordomos transitórios do que nos passam pelo caminho: corpo, bens, objetos, valores, somente permanecem imanes os tesouros inapreciáveis que dimanam das fontes geratrizes do Espírito: amizade, amor, perdão como títulos de caracterização legítima de cada ser e de todas as criaturas.

Renunciar, todavia, não é abandonar a causa ou ideal, antes contribuir de modo eficiente para o bem geral, sem a ênfase da egolatria.

Renunciando, Jesus conseguiu modificar o estado social da Humanidade, desde a sua hora e o seu dia, facultando ao humano a perfeita identificação entre os valores reais e os transitórios bens a que se dão valor e logo se consomem.

Face a qualquer situação ou em qualquer circunstância litigiosa em que as ambições se empenhem, danosas, reflete e renuncia, liberando-te da canga constringente da ambição desvairada, porquanto as conquistas que facultam a paz, como enuncia o Evangelho, em relação ao Reino de Deus, não vêm com aparência externa.

### **(Apontamentos:**

Nós podemos renunciar ao que quisermos, mas nunca aos compromissos que assumimos para com os ‘dependentes’ de nossas conquistas. Fundamentalmente existem duas conquistas, material e moral. A material é fácil de ser verificada e possível de ser ‘quantificada’, porém sem orgulho ou egoísmo! A moral, espiritual, é a única conquista à qual jamais devemos renunciar! Partindo do conhecimento de que a carne é perecível, fica fácil quantificar as necessidades nossas e dos dependentes, portanto, façamos esta em primeiro lugar, e de modo o mais urgente possível, mas com a moral espiritual ajuizando tudo...)

## 51 - CONVITE À RESIGNAÇÃO

“... Para que a tua fé não desfaleça...”.  
(Lucas: capítulo 22º, versículo 32.).

Enquanto debandam das lides enobrecedoras, trabalhadores que te pareciam exemplo de estoicismo, sentes o coração dilacerar-se e tens a impressão de que não suportarás os rudes embates que se sucedem, contínuos...

À medida que o entusiasmo diminui e a realidade das tarefas apresenta as legítimas dimensões do empreendimento espiritual, consignas a presença do desânimo...

Afinal, refletos, estão escassos os líderes autênticos, aos teus olhos, enquanto a confusão aumenta e a face do cepticismo gargalha vitoriosa.

Tudo te parece sombrio com perspectivas ainda mais tristes.

Não descoroçoos, porém.

Não tomes como modelo para meditação os exemplos dos maus exemplos.

Malgrado as dificuldades aparentes, a vitória do bem e do amor é óbvia, não dando margem a controvérsia.

Ocorre que, apesar de conheceres a doutrina das vidas sucessivas, por hábito deficiente de educação religiosa negativa, refletos como se o tûmulo significasse o fim ou se a reencarnação não fosse realidade incontestada.

Coordena melhor a atividade mental, reconsiderando os programas traçados interiormente.

Encetada a jornada do bem, haja o que haja, insiste e persevera.

Não desfaleças na fé.

Resigna-te por hoje, recordando que amanhã tudo se modificará.

Se estiveres sob o jugo de dores e padecimentos, ingratidões e perseguições injustos, serão injustos somente na aparência, pois que procedem do teu ontem, em regime de cobrança, para melhor estabilidade do teu amanhã.

Submete-te, portanto, paciente, resignadamente às situações atuais, e, insistindo nos bons propósitos, construirás o porvir de bênçãos que agora ainda não podes fruir.

### (Apontamentos:

Por que será que estamos num mundo de resgates e expiações? Será que ‘alguém’ maldoso nos colocou aqui para passarmos por dificuldades? Será esta vida um ‘pesadelo’ do qual acordaremos em alegria plena? Da poesia romântica à realidade da vivência no mundo material existe uma terrível distância, mas nós teremos que vencer essa distância apenas com os nossos esforços! Resignar-se é conhecer perfeitamente às nossas forças e somente ‘carregar’ as singelas e leves cruzinhas da vida, com o tempo, e as reencarnações, aprenderemos como carregar as pesadas...)

## 52 - CONVITE À SAÚDE

“Senhor, se quiseres, poderás curar-me. Jesus, estendendo a mão, o tocou e disse: quero-o, fica curado; no mesmo instante desapareceu a lepra”.

(Mateus: capítulo 8º, versículos 2 e 3.)

Melancolia e inquietação em festival de sofrimento.

Neuroses e psicoses clamando a patética das dores.

Enfermidades do corpo físico, da mente, do Espírito, em compacta carga sobre os ombros humanos.

Enfermos e maníacos de doenças em tormento incessante.

Não obstante as conquistas da inteligência e os êxitos da cultura nos múltiplos campos do conhecimento, débeis são as colheitas da paz.

Triunfos externos convertidos em amargas derrotas íntimas.

Glórias e aplausos silenciados na amargura das duras soledades.

Tributos ao gozo em rios de sofrimentos. Poder, abastança, e a miséria espiando em desespero.

No entanto, a saúde buscada com avidez e pouco possuída é de fácil aquisição.

O mais poderoso contágio que existe, ainda é o da saúde.

Saúde, todavia, de dentro para fora, que produz equilíbrio e consolida tranquilidade.

Na preocupação de adquirir os valores transitórios, o humano desdenha a edificação interior, desconsiderando a capacidade íntima de produzir para a vida os tesouros incorruptíveis do Espírito.

Pensamentos salutareis, disciplina e comedimento de ações, exercícios oracionais, otimismo e auxílio fraterno desinteressado são poderosos, eficientes meios de ajustar e produzir a saúde nos painéis da mente e do Espírito, a se refletirem, posteriormente, no psiquismo, no sentimento e no corpo físico.

“Se quiseres” — disse o necessitado a Jesus, e, querendo o Senhor atendeu-o.

Se quiseres e envidares esforços adquirirás a saúde, palmilhando o caminho da fé enobrecida que em te falando da imortalidade, oferece-te os imprescindíveis recursos para a perene aquisição da vida total.

### (Apontamentos:

Por mais que saibamos, por mais que aprendamos, ainda estamos presos ao atavismo de uma só vida! Não caminhar na consolidação da confiança em ‘muitas’ vidas é a pior doença da encarnação... Caso já saibamos e acreditemos na reencarnação, necessitamos viver de acordo com essa crença, com todas as nossa forças, pois, em caso contrário, cada vez adoeceremos mais...)

## 53 - CONVITE À SEMENTEIRA

“A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos”.  
(Lucas: capítulo 10º, versículo 2.).

Desdobra-se, imenso, o campo a semear... A generosa gleba aguarda arroteamento e preparação. As sementes são a palavra do Senhor, férteis e nobres, em seu potencial libertador. Há, no entanto, outras sementes que têm recebido a preferência dos humanos. Todos somos semeadores. Exemplos geram lições, palavras propõem conceitos, pensamentos elaboram ideias. Estamos sempre diante de professores, cercados por aprendizes. A vida social, desse modo, é decorrência dos impositivos geradores dos hábitos que se destacam. Assim, em qualquer circunstância o humano semeia. Infelizmente, na gleba da atualidade as sementes utilizadas têm-se apresentado deficientes, propiciando valores degenerados. Por isso, há poder e inquietação, facilidades e neuroses. O desespero segue cavalgando a anarquia e as distonias emocionais avançam comandando grupos humanos. Mergulha a mente na reflexão e fita a paisagem colorida dos humanos. Mesmo ao sol vê-los-ás tristes e quando sorrindo, ei-los assinalados por falsas esperanças... Não adies a oportunidade, convidado como te encontras para o ministério de reverdescer a terra e tornar-te semeador de bênçãos e de paz, em nome do Excelso Semeador.

**(Apontamentos:**

A primeira terra a ser arroteada é a da nossa propriedade, terminado o arroteamento deveremos prepará-la para a semeadura. O arroteamento é a fase em que adquirimos os conhecimentos propiciados pela Doutrina dos Espíritos e os analisando, entendemos e aceitamos. A partir dessa fase entramos na preparação, que é o conhecimento das nossas potencialidades frente aos problemas a enfrentar. A semeadura representa a escolha das nossas melhores qualidades para frutificar, em nós e, pelos exemplos, nos irmãos de caminho... Em que fase nos encontramos?)

## 54 - CONVITE À SIMPLICIDADE

“Considerai os lírios”.  
(Lucas: capítulo 12º, versículo 27.).

Complementos e manias representam não poucas vezes dispensáveis adornos.

Como o excesso em uns é escassez noutros, onde abundam complexidades rareiam sensatez e equilíbrio.

O belo exterioriza-se em aura de harmonia e a força da beleza reside na discrição da simplicidade.

A sabedoria consiste em apresentar com simplicidade os mais complexos conceitos, utilizando-se de expressões fáceis.

Supõem muitas pessoas que as construções verbais rebuscadas, em que abundam verbetes inusuais, revelam conhecimento. Verdaderamente tal comportamento reflete exibição de linguagem com prejuízo da clareza na informação.

A vida moderna, com as múltiplas facetas em que se apresenta, constringe o humano, tolhendo-lhe muito da espontaneidade, engendrando fugas psicológicas à realidade, que funcionam como drenos à emoção sobrecarregada de tensão e ansiedade.

Simples, pulcras, são todas as coisas de elevada grandeza e de alto sentido espiritual.

Os humanos que se notabilizaram nos diversos campos do conhecimento humano e se revelaram protótipos da beleza espiritual nas artes, na filosofia, mártires da fé e heróis da renúncia, se fizeram caracterizar e se engrandeceram através da simplicidade, envergando as vestes da humildade.

Os utilitaristas estão engajados nos grupos dos oportunistas e se mascaram com artifícios superficiais, impressionando pelo exterior, todavia vazios de conteúdo e valor.

Vencem pela força, incapazes de se vencerem a si mesmos.

Arrimados à petulância tornam-se violentos e sem qualidades morais legítimas preferem ser temidos por total impossibilidade de se fazerem amados.

Constituem as classes dominadoras, transitando pelos estreitos corredores de tormentosas frustrações, que não raro terminam na porta falsa do suicídio direto ou indireto.

Resguarda-te na simplicidade.

Evita as aparências fulgurantes e malsinadas.

Reflete na lição do Senhor em torno dos lírios do campo e sua beleza comovedora, insuperável, medrando a esmo, do lodo, exteriorizando aroma penetrante.

Ele próprio, Nosso Divino Senhor, cantando e vivendo as excelsas belezas do Reino Celeste, utilizou-se da simplicidade de tal modo que o Seu Evangelho continua como um hino de luz tecido com as melodias inspiradas no povo simples e sofredor de todos os tempos.

### (Apontamentos:

A tônica predominante na humanidade terrena, encarnada e desencarnada, é bem descrita pelo ditado popular: Se podemos complicar, porque facilitar! Plagiando o ditado diremos: Se podemos ser orgulhosos, porque nos humilharmos! O orgulho e o egoísmo nos faz olhar para cima e, em razão disso, não vemos nenhum dos problemas que afetam aos irmãos ‘menores’; humilhados... Vamos reencarnar e olhar para baixo pode nos mostrar aquilo que seremos na próxima encarnação, ou não temos olhos de ver?)

## 55 - CONVITE À SOLIDARIEDADE

“Trata-o, e quanto gastares de mais, na volta eu te pagarei”.  
(Lucas: capítulo 15º, versículo 35.).

São muitos os necessitados que desfilam aflições, aguardando entendimento e socorro.

Uns estão assinalados rudemente por deformidades visíveis que constituem a cruel recidiva de que precisam para aprender conduta e dever.

Outros se encontram sitiados por limitações coercitivas que funcionam como presídio correcional, a fim de os habilitarem para futura convivência social.

Alguns se apresentam com dificuldades no raciocínio e na lucidez, embora a aparência harmoniosa, como se fossem estetas da forma emparedando misérias mentais que os ensinam a valorizar oportunidade e bênção.

Diversos conduzem feridas expostas, abertas em chagas purulentas, com que drenam antigas mazelas e corrigem paixões impressas nos painéis do perispírito, submetido à terapêutica renovadora...

Vários estão estigmatizados a ferro e fogo, padecendo dores morais quase superlativas, em regime de economia de felicidade, exercitando as experiências da esperança.

Um sem número de atados à fome e à discriminação racial sob acicates poderosos, estão treinando humildade para o futuro.

Todos aguardando piedade, ensejo para conjugarem os verbos servir e amar.

Há outros, porém, esperando solidariedade.

São os construtores do ideal edificante, os servidores desinteressados, os promotores da alegria pura, os trabalhadores da fraternidade, os governantes honestos, os capitães da indústria forjados no aço da honradez, os pais laboriosos, os mestres e educadores fiéis ao programa do bem...

Sim, não apenas os que pagam o pretérito culposo, mas, sobretudo, os que estão levantando o Mundo Novo dos escombros que jazem no chão da Humanidade. Nobre e fácil chorar a dor ao lado de quem sofre.

Felizes, também, os que podem oferecer-se, solidários, aos que servem e amam ao Senhor, não obstante os diversos nomes e caminhos pelos quais se desvelam, operários da Era Melhor do amanhã ditoso.

Solidariedade, também, para com os que obram no bem.

### (Apontamentos:

Sim, chorar ao lado do irmão que sofre é fácil, o difícil é o trabalho constante que exige do trabalhador virtudes ainda débeis na humanidade terrena. Jesus é solidário com todos os seus irmãos terrenos, portanto é o modelo a ser seguido... Preparemo-nos para a real e consciente solidariedade!)

## 56 - CONVITE À TOLERÂNCIA

“Mas para que os não escandalizemos...”  
(Mateus: capítulo 17º, versículo 27.)

A calúnia vil se origina comumente na suspeita sórdida.

O incêndio que lavra com voracidade é fruto, às vezes, de uma fagulha indisciplinada.

A cólera devastadora surge, não raro, da contínua irreflexão.

A seara feliz tem começo no grão.

O gesto estoico que salva vidas nasce na piedade fraternal.

A molécula, o átomo, a célula de tão insignificante aparência são, no entanto, os elementos básicos encontrados em toda parte.

Também a gota de leite e o bálsamo medicamentoso, o trapo e a moeda singela, o alfabeto e o Evangelho ofertados lentamente aos que transitam pelos caminhos do mundo, de pequena monta, são essenciais à felicidade de todos.

A tolerância, também, aplicada indistintamente entre todos e em qualquer lugar, é lição viva de fé e elevação, que não pode ser desdenhada.

Tolerar, no entanto, não significa conviver.

Desculpar o erro não é concordar com ele.

Entender e perdoar a ofensa, não representa ratificá-la.

Indispensável, não entrar em área de atrito, quando podes contornar o mal aparente a favor do bem real.

Tolerância é caridade em começo. Exercitando-a, em regime de continuidade, defrontarás com os excelentes resultados do bem onde estejas, com quem convivas.

Condescendência para com os direitos alheios, não produzindo choque, não escandalizando, seguindo os mesmos caminhos de todos com atitude correta na busca dos alvos dignificantes, é relevante testemunho de tolerância.

Jesus, o perene Instrutor, convidado a pagar o tributo, aquiesceu, elucidando: “para os não escandalizarmos”, cumprindo, assim, com os deveres junto a César para melhor desincumbir-se dos sublimes compromissos para com Deus.

### **(Apontamentos:**

Viver no mundo sem ser do mundo! Esse é o caminho daquele que já sabe dos valores materiais e dos espirituais. Não agredir – escandalizar -, mas não ser conivente com aquilo que for ‘dispensável’ ao Espírito. Cumprir as obrigações legais, mas reconhecer nelas apenas o poder transitório... Estudando a Doutrina dos Espíritos nós conheceremos essas posições da vida encarnada e saberemos cumpri-las corretamente em nossa caminhada evolutiva espiritual!)

## 57 - CONVITE AO TRABALHO

“Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará”.  
(João: capítulo 6º, versículo 27.).

Na hora do desespero, exclamas: “é demais!”.

Acoimado pelo sofrimento, descarregas: “Não suporto mais”.

Vitimado pela incompreensão, gritas: “Ninguém me compreende”.

Dominado pelo cansaço, proferes: “Irei parar por aqui”.

Sob o açodar do desânimo, afirmas: “Faltam-me forças”.

Malsinado pela ingratidão, desabafas: “Nunca mais”.

Ante as injunções da época, explicas: “Não serei eu a sacrificar-me”.

Há outras expressões constantes, que atestam os momentos infelizes, em que, não raro, Cristãos e Espíritas lúcidos saturados das relações habituais e dos contínuos insucessos desta ou daquela natureza, permitem revelar o estado de ânimo, gerando desalinho interior e fomentando o desequilíbrio nos demais companheiros, que deles esperam a lição da segurança e da harmonia, em qualquer circunstância das atividades evolutivas nas quais te encontras empenhados.

Mister retificar a conceituação, quando clarificado pelo Evangelho de Jesus Cristo.

Consubstanciá-lo nos atos diários é tarefa inadiável, que não se pode adiar.

O trabalho é sempre veículo de renovação, processo dignificante, em cujo exercício o humano se eleva, elevando a humanidade com ele.

Sejam quais forem as tuas possibilidades sociais ou econômicas, trabalha!

Se necessitas armazenar moedas, com finalidade previdenciária, trabalha sem desânimo.

Se projetas a aquisição honrosa da paz e do pão, trabalha com proficiência.

Se és independente, trabalha pelo bem comum, convertendo a hora da ociosidade em bênção para os outros.

Trabalhando, estarás menos vulnerável à agressão dos males ou à leviandade dos maus. O trabalho é mensagem de vida, colocada na direção da criatura para construir a felicidade que todos perseguimos.

Recorda o apelo do Mestre: “Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará”, e não desfaleças, porque o trabalho contínuo e nobre falará pelos teus pensamentos e palavras em atos que te seguirão até além das fronteiras da vida orgânica.

### (Apontamentos:

O trabalho sempre dignifica o humano, mas a finalidade e destinação nem sempre... Não juntar tesouros que as traças corroem... Nós todos ainda não sabemos, realmente, qual o montante a ser conseguido para garantir a vida física no final da encarnação. Quando trabalhamos para a garantia do equilíbrio espiritual, o montante é aquele que já podemos corretamente realizar!)

## 58 - CONVITE À TRANQUILIDADE

“E procurai viver tranquilamente...”.  
(1 Tessalonicenses: capítulo 4º, versículo 11.).

Mais produz quem o faz com equilíbrio.

Melhor ajuda aquele que coopera com tranquilidade.

Maior eficiência a que decorre da ação paciente, constante.

A tranquilidade, por essa razão, em todos os momentos da vida é de salutar necessidade.

Vivendo sob condicionamentos decorrentes da violência que se espraia por toda parte, o humano, convidado a decisões e atitudes, raramente age impulsionado pela tranquilidade que reflexiona, inspirando diretrizes de segurança. O impacto resultante da alta carga de informações de variada ordem que o assalta, através dos veículos de comunicação, leva-o a reagir, no que incide em precipitadas resoluções de consequências poucas vezes felizes.

Acoimado por necessidades imediatas, no imenso campo das competições, à revelia da vontade, exaspera-se por coisas sem importância, intoxicando-se, em regime de demorado curso, até a exaustão ou o desequilíbrio total, na rampa da alucinação.

Diz-se que manter a tranquilidade ante a injustiça, face às surpresas desagradáveis que nos assaltam, sob condições inesperadas é de todo impossível...

Não é verdade, porém. Mister, bem se depreende, facultar condições para que vicejem as expressões da paciência no coração e na mente, em perene tranquilidade.

Para essa finalidade, deve o humano confiar em Deus plenamente, entregando-Lhe a vida e deixando-se conduzir.

Consciente de que todo mal aparente redundando num bem real e que toda aflição facultada resgate de dívida passada, nenhuma conjuntura infeliz consegue alterar o ritmo da tranquilidade interior. Mesmo quando experimentando sofrimento, tal estado não conduz à rebeldia, à desesperação, à deserção.

O estudo das “leis de causalidade”, a que se refere a Doutrina Espírita, a pouco e pouco esclarece o entendimento humano, consolidando convicções em torno da Divina Justiça, que estabelece as linhas do destino e da vida de modo a felicitar o Espírito na jornada evolutiva; o exercício da vontade bem dirigida, mediante pequenos esforços, constantes disciplinas, necessárias continências; a meditação como norma de elevação dos pensamentos e cultivo das ideias superiores; a oração que facultada o estabelecimento da ponte entre o “eu próximo” dos humanos e o “Tu longínquo”, porém próximo da Divindade são métodos excelentes para a aquisição da tranquilidade.

Em qualquer situação mantém a tranquilidade e não te desesperes.

Muitas vezes parece que o auxílio divino te chegará tardiamente. Logo após, fazendo revisão das ocorrências, constatarás que o socorro celeste sempre chega “dez minutos antes” da hora grave, resolvendo o problema.

Persevera, pois, em tua tranquilidade sempre.

### (Apontamentos:

Quando queremos porque ‘queremos’, normalmente atraímos as aflições, dores, desapontamentos, aborrecimentos etc. que nos desequilibram profundamente. Conhecendo as razões da vida espiritual e da reencarnação, torna-se clara a situação em que nos encontramos... Caminhar conscientemente nos valores espirituais, dentro dos limites máximos nossos, certamente nós colheremos menos problemas e mais soluções, conseqüentemente, caminharemos com melhor tranquilidade!)

## 59 - CONVITE AO VALOR

“Para que a prova da vossa fé, mais preciosa que o ouro que perece, mesmo quando provado pelo fogo, seja achada para louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo”.  
(1ª Epístola à Pedro: capítulo 1º, versículo 7.).

Confundem-no com arrojo de improviso, arrebatamento, e muitos asseveram que a intrepidez é sua mais valiosa expressão.

Arrivistas, anarquistas, irresponsáveis que se fazem vítimas de desmandos mentais são identificados por valiosos quando não passam, quase sempre, de insensatos ou temerários.

O valor não se revela apenas no momento do gesto audaz, na situação opcional, no instante crítico. Muitos fatores decorrentes da emotividade estimulada podem conduzir o humano a uma atuação arrojada ou de fuga, de que não se pode liberar, sem que isso lhe traduza a força moral de que é dotado.

Humanos que se notabilizaram em façanhas guerreiras, fizeram-nas impulsionados pelas alucinações da ira ou da ferocidade interior, incapazes de uma vida pacífica, longe das refregas em que se alçaram às culminâncias da glória.

Pessoas que salvaram vidas em circunstâncias especiais, talvez não hajam refletido antes da decisão que as celebrizaram.

Sem qualquer demérito para esses lídimos construtores do progresso e do bem, o valor é um estado de ânimo alentado, a prolongar-se paulatinamente cada dia e a toda hora, com firmeza no ideal do bem, embora as dificuldades a vencer e os óbices a transpor.

O Cristão decidido talvez se oferecesse ainda hoje ao martirólogo pela Causa da Fé...

Todavia, permanecer fiel no mundo de turbações, enfrentando azedas críticas e torpezas com elevação de Espírito, somente será possível se dotado do valor da fé para não desanimar nem se corromper.

O valor é disposição conscientemente adotada para o sacrifício.

Revela-se na intimidade do lar, onde se caldeiam necessidades espirituais, no ajustamento familiar, entre Espíritos díspares; no labor da oficina onde se adquire o pão, mediante a firmeza nos atos de austeridade moral, em cujo convívio se arregimentam ou exteriorizam paixões; nas relações sociais, em cuja esfera se cruzam interesses nem sempre elevados, mantendo continência e fraternidade; nas atividades religiosas e comunitárias sob a égide da caridade, sem descer aos melindres, nem tricas mui comuns, que engendram infelizes processos de desgastes de forças e desagregação do trabalho...

A coragem de vencer-se antes que pretender vencer o próximo, de desculpar antes que esperar desculpa e de amar não obstante desaires e desencantos, revela o Cristão, o legítimo humano de valor.

Narram as tradições apostólicas que na arena romana, após repudiado pelas feras, Inácio de Antioquia, depois de haver orado, confabulou com um Emissário Divino. Lamentando não ser aceito em holocausto pelo Senhor, do Mensageiro escutou, comovido:

— “Jesus espera de ti muito mais. Morrer, agora, é fácil e rápido. Ele deseja, porém, que morras — vivendo a cada instante, sob as injunções da impiedade, da ingratidão e de outras lutas em que a tua fé e o teu valor darão testemunho demorado da tua fidelidade, por longo e tormentoso tempo...”.

### (Apontamentos:

Aquele que gostaria de morrer está desequilibrado! Devemos mentalmente lutar para viver por largo tempo, na carne, aproveitando ao máximo o tempo, para a correta caminhada evolutiva espiritual. Se Jesus está longe desta época, lembremo-nos de Chico Xavier ultrapassando o tempo: “Minha vida, agora, foi desapropriada pelos Espíritos...”. A confiança no valor dos trabalhos que realizamos, mesmo não entendendo a sua amplitude, é fator fundamental para a continuidade na carne. Portanto, procuremos trabalhar em ações espiritualmente valorosas...)

## 60 - CONVITE À VIGILÂNCIA

“... Vigiai e orai para que não entreis em tentação”.  
(Marcos: capítulo 14º, versículo 38.).

Nem sempre a aparência trai a periculosidade que possui oculta.  
Sutil, faz-se agradável, penetrando a pouco e pouco as resistências que a obstaculam.  
Aqui surge discreta, produzindo simpatia; ali se apresenta comedida, causando interesse; noutros lugares assume características enlevantes, conseguindo cordialidade, aceitação.  
Raramente assoma frente a frente, mas, quando tal ocorre, seus efeitos são imediatos, trágicos...  
Na vilegiatura que empreende ao redor de todos faz-se voraz, no entanto, quando rechaçada ou deixada à margem, reúne forças e retoma o caminho, revestindo-se de novo aspecto, a fim de insistir no programa nefando.  
Insaciável, seduz paulatinamente, com promessas de ventura, destruindo os que lhe caem nas malhas...  
Conivendo às suas diretrizes mesmo por negligência, somente poucas vítimas logram liberação.  
Quando tal ocorre o tributo a pagar é de alto e penoso valor.  
Referimo-nos à tentação.  
Tóxico, envenena facilmente.  
Ácido, queima e requeima sem parar.  
Prazer, dilui os sentimentos e anestesia os deveres dilacerando a responsabilidade, deixando inermes os valores morais que exornam o caráter.  
Não se lhe dê trégua em momento algum.  
Sua força faz-nos recordar a lendária Fênix ressurgindo das cinzas em que se consumira.  
Pode estar presente na ira e viver no ódio ultriz; aparece no ciúme e se alimenta na vingança; vive na ambição de qualquer porte e respira no clima da usura; agride na traição e ressurge na hipocrisia...  
Nem sempre, porém, se permite identificar através dos aspectos negativos, repelentes.  
Mais cruel e poderosa quando disfarçada de mentira dourada ou ilusão subornante, pelo tempero da censura, ou no açodar dos instintos com habilidade, no envolver da bajulação...  
Necessário vigiar as entradas do coração e permanecer no posto da prece.  
A vigilância regular, insistente, é-lhe o antídoto valioso, incorruptível de que ninguém pode prescindir para colimar êxito nos empreendimentos relevantes do bem.  
Examina a própria fragilidade e não permitas que a presunção te cicie quimeras, porquanto, através dela, não poucas vezes a tentação tem acesso ao Espírito, neste estabelecimento morada da qual só mui raramente vai expulsa e, quando ocorre ser exilada, deixa marcas de difícil extinção.  
Ora, portanto, mas vigia, também.

### (Apontamentos:

É fundamental que obtenhamos o conhecimento moralizado, obtido através dos estudos conscientes da Doutrina dos Espíritos, para identificarmos corretamente aos nossos ‘inimigos’ morais... Quando não conseguimos identificar esses inimigos é porque eles se esconderam bem no fundo de nós mesmos, isto é; eles são parte de nós! Como poderemos combater inimigos que não conhecemos? Não podemos combatê-los, pois somos nós mesmos os inimigos! A caminhada evolutiva espiritual, com suas ‘dores’ diversas, sendo conhecidas as razões destas, torna-se gratificante, pois os inimigos foram descobertos e, assim sendo, agora podemos combatê-los frente a frente. Orar é falar com o Pai a respeito das soluções que vamos dando aos nossos problemas e pedindo pelos irmãos de caminho, mas sempre é necessário Vigiar muito, para que os inimigos não interrompam essa jornada espiritual maravilhosa...)

**FIM**